Anno VIII — Rio de Janeiro --- Domingo, 18 de Agosto de 1918 — N. 2.398

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 15,1.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 21$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

FOCH PREPARA NOVO GOLPE CONTRA AS LINHAS ALLEMÃS

O inimigo mantido de sobreaviso nas linhas do Vesle e da Picardia

O TORPEDEAMENTO DO "MACEIÓ"

Quatro tripolantes mortos: um brasileiro e tres francezes

Grupo de officiaes do Maceió, quando este vapor estava em Buenos Aires. Desse grupo, só o commissario Edgard Leal (n. 1) seguiu viagem para a Europa

Não exaggeramos dizendo que, ha oito dias precisamente, A NOITE sabia com toda certeza do torpedeamento do "Maceió". E os boatos, que, até 13 do corrente, vinham circulando por toda esta capital, sobre mais aquelle possivel crime dos allemães, passaram, sem duvida, de então por deante, a constituir

Commandante Antonio Xavier Mercante

triste noticia verdadeira do torpedeamento do ex-"Santanna",—isso, em virtude de um telegramma particular por nós publicado, em ultima hora. De feito, emquanto se não conhecia um telegramma ou o que fosse, official ou particular, relativamente á situação daquelle navio que cedemos á França, os boatos só poderiam ser tomados como taes, muito embora elles avultassem a cada hora, alguns até adeantando pormenores... Mas, depois mesmo de publicar a A NOITE este telegramma do commissario do "Maceió", Sr. Edgard Leal, á sua esposa, D. Alzira: "Corcubion. 5 horas — Estou Vigo. Salvo. Resposta consulado.", as fontes officiaes que procurámos á busca de informações nem uma unica destas nos prestaram, respondendo-se-nos sempre: "Não sabemos. Não é verdade. Não ha nenhum telegramma". Entretanto, de outros despachos telegraphicos vinhamos tendo conhecimento, os quaes confirmavam a perpetração do novo crime dos hunos do XX seculo. Afinal, hoje, o Itamaraty teve completas as notas a respeito do torpedeamento do "Maceió", permittindo-nos a publicação dellas, que ahi vão abaixo, seguidas de outras colhidas pela nossa reportagem.

O "Santanna"

O "Santanna" foi construido em 1910, em Bremen, nos estaleiros de Vulkan Vegesak, para a Hamburg Sul-Amerikanisch Dampschiffarts, sendo registado em Hamburgo. A sua tonelagem era: bruta, 3.739; liquida, 2.310, e de carga, 3.352; tinha 50,2 pés de largura por 351,0 de comprimento, calando 23,8.

Notas sobre o ex-allemão, desde seu confisco ao arrendamento á França

O "Maceió", o ex-allemão "Santanna", occupado pelo governo no porto de Paranaguá, de onde foi para Santos, soffreu neste porto paulista os necessarios reparos. Já incorporado á frota do Lloyd Brasileiro, o "Maceió" fez uma viagem á Argentina, onde carregou trigo, conservas e pelles. De volta ao Rio, carregou café e partiu para o Havre a 11 de maio do corrente anno, ás 9 horas da manhã, chegando a 4 de julho, onde o surprehendeu a resolução do governo brasileiro, arrendando os ex-allemães ao governo francez. Do Havre saiu o "Maceió" para iniciar uma carreira á America do Sul, quando foi torpedeado.

A tripolação do "Maceió"

O "Maceió", quando daqui saiu para a França, levou 66 homens de tripolação. Sua officialidade era esta: commandante, Antonio Xavier Mercante; immediato, José Machado; 1º piloto, Antonio Sampaio; 2º piloto, Samuel Panzeiro; 3º piloto, Hugo Corrêa Paes, e praticante de piloto, Flavio Oliveira.

Onde foi torpedeado o "Maceió"

O "Maceió" deixara o Havre e demandava o nosso continente, quando, ao longo das costas hespanholas, foi torpedeado por um submarino allemão.

Os naufragos chegaram a portos da Hespanha e França

Dado o sinistro, a tripolação do paquete brasileiro apossou-se das baleeiras de bordo, ficando longas horas ao sabor das ondas. Parte della chegou a Corcubion, na Hespanha, e outra a Brest, na França.

As communicações officiaes

Com a chegada dos naufragos souberam então as nossas autoridades consulares naquellas duas cidades do occorrido com o "Maceió", communicando immediatamente ao Ministerio do Exterior.

As providencias do governo

Após essas communicações officiaes a nossa chancellaria deu instrucções aos nossos consulados naquellas cidades para, concomitantemente com os inqueritos regulares sobre o caso, darem immediata assistencia aos naufragos e communicarem para aqui, com a urgencia precisa, detalhes sobre o acontecido, notadamente os nomes das victimas e dos que foram salvos.

Os consules brasileiros respondem

Feitas as investigações, depois do atropelo das primeiras providencias para defesa dos naufragos, as nossas autoridades consulares foram enviando as informações pedidas, que só hoje foram completas.

Os mortos

Pelos telegrammas dos consulados na França e na Hespanha, e aqui controlados no Ministerio do Exterior, ficou-se conhecendo o numero exacto dos mortos do torpedeamento do "Maceió". Foram elles quatro, dos quaes tres francezes e um brasileiro.

Paulo Ferreira de Andrade, chefe de machinas, salvo

Os naufragos salvos

Sabendo-se que a tripolação do "Maceió" era de 66 homens, os naufragos que se salvaram foram quasi a totalidade, 62.

Os que chegaram a Brest

As baleeiras que conduziram os naufragos, como acima dissemos, dividiram-se, umas indo a Brest e outras a Corcubion. As que chegaram ao porto francez levaram os seguintes tripolantes: immediato Machado, pilotos Panzeiro e Hugo, machinistas Andrade, Silva, Pinto e Bento, telegraphista Plinio, mestre Coelho, paioleiro Martinho, cozinheiros Firmino, Rodrigues e Bento, carpinteiro Marques, copeiros Pereiliano e Alfredo, padeiro Miguel, marinheiros Tito, Carvalho, Ratto, Santos, Malta, Souza, Oliveira, Silva, Alves, Elpidio, Marinho e Bello, foguistas Vieira, Deocleciano, Pontes, Santos, Tertuliano e Mathias, carvoeiros Leoncio, Graciliano, Estevam e Bezerra e cinco artilheiros francezes.

Os que chegaram a Corcubion

Os outros, que chegaram ao porto hespanhol de Corcubion, são: Antonio Xavier Mercante, Flavio Andrade, Edgard Leal, Ranulpho Moutinho, Roque Leal, Martins Ramalho, Waldemar Valentim, Dionysio Lourenço, João Nery, Manoel Verissimo, Manoel Gonçalves, Pires Ribeiro, Berullo Carvalho, Henry, Hendey e Vobaillon.

Um que se salvou por estar doente

O 1º piloto do "Maceió", Sr. Antonio Sampaio, quando o navio deixou o Havre, ali ficou em tratamento, num dos hospitaes da cidade. A molestia assim o salvou, pelo menos do susto de morrer afogado.

O commandante Xavier Mercante

O nome do commandante do "Maceió" não é desconhecido dos nossos leitores. O Sr. Antonio Xavier Mercante, cuja vida de mar é bem longa, tem tido na sua carreira de official da marinha mercante varios importantes accidentes. Ultimamente, então, o Sr. Xavier Mercante viu seu nome largamente falado nos jornaes. Era elle o immediato do "Macáo", um dos primeiros navios brasileiros torpedeados pelos allemães, por occasião desse sinistro. Depois, voltando ao Brasil, o Lloyd Brasileiro chamou-o a seu serviço, dando-lhe o commando da galera "Mearim", que ora está em viagem nos Estados Unidos. A tripolação da ex-"Henriette" revoltou-se e exigiu que o governo destituisse do commando o Sr. Mercante, a quem negavam os reclamantes capacidade technica para dirigir um navio da categoria da "Mearim". Os reclamantes foram attendidos, mas, em breve, era o Sr. Antonio Xavier Mercante nomeado para commandar o "Maceió", viajando a Buenos Aires e, por fim, para a Europa.

VINHETAS DA SEMANA

PARA ILLUDIR... O ESTOMAGO.. — *Os ultimos louros...*

CARNE ESCOLHIDA — O AÇOUGUEIRO LETRADO — *E' caro, mas pode dizer á patroa que isto é do que ha de mais fino! E' duma rez ainda descendente do celebre Apis, de Memphis...*

DIFFERENÇA DE METHODOS — *O que me espanta é que, não usando estes officiaes de chicote, os seus soldados avancem tanto!*

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS — Para que são essas barbas e essa cabelleira? — Sire, pareceu-me prudente disfarçar-se! Já se não trata de resistir a uma offensiva, mas de escapar a uma perseguição... policial!

A SITUAÇÃO

Nos campos de batalha da Picardia a situação continúa apparentemente sem alteração. Nas ultimas vinte e quatro horas houve a registar apenas dous pequenos avanços dos alliados; um, dos inglezes, na margem sul do Somme, na região de Proyart; outro, dos francezes, no planalto de Loges. Todo o bosque de Loges está agora novamente em poder das tropas do general Humbert.

Esta calma, como temos dito, só é apparente. Tudo demonstra que os alliados vão progredir na sua offensiva neste mesmo sector. Clémenceau declarou que a batalha proseguirá porque esta é já a batalha decisiva.

Lenta, mas firmemente, os alliados estão avançando nos pontos mais importantes, dominando a resistencia do inimigo, que por toda a parte procura, á custa dos maiores sacrificios, conter esse avanço. Os francezes, pela conquista do campo de Cesar, deram hontem mais um largo passo na direcção de Roye. Conquistando o bosque de Loges, deram tambem um grande passo para a conquista de Lassigny. A queda destas duas cidades torna-se, portanto, inevitavel.

No campo de batalha do Aisne e do Vesle a calma que reinava ha dias foi hontem bruscamente interrompida pelos francezes, que conquistaram aos allemães as suas importantes posições na região de Autreches, entre Nouvron e Moulin-sous-Touvent, em uma frente de cinco kilometros. Este ataque, tão felizmente levado a effeito, parece denotar que o commando francez pretende recomeçar a batalha para a libertação definitiva de Soissons, atacando o inimigo entre o Oise e o Aisne, que é o unico ponto da linha de batalha em que elle se mantem immovel desde ha cinco semanas.

General inglez Marshal, organisador da arrojada expedição britannica ao porto de Baku', afim de assegurar a defesa da opulenta região petrolifera que aquella cidade domina

A declaração de Clémenceau, acima referida, deixa antever que Foch prepara outro golpe contra as linhas allemãs, mantendo, todavia, de sobreaviso os allemães nas linhas do Vesle e da Picardia. Aliás, a estrategia preconisada pelo grande chefe dos exercitos alliados é essa mesma, de atacar o inimigo repetidamente nos seus pontos mais fortes, impedindo-o de se reorganisar, gastando-lhe as reservas e preparando-o para receber o golpe final, o "coup de grace".

E' possivel, portanto, que esse golpe não tarde a ser desencadeado. Estamos já nos fins de agosto e o inverno europeu approxima-se. Ha, portanto, dous mezes, no maximo, em que as operações militares se podem desenvolver com amplitude, porque o inverno, com as suas tempestades de neve e chuvas continuas, virá depois entraval-as.

Foch tem todo o interesse em intensificar agora as operações, levando o inimigo não para as posições que elle pretende escolher e nas quaes prepara, como já se diz, uma nova "linha de Hindenburg", mas sim para posições incommodas, de pequeno valor tactico e nas quaes esteja continuamente exposto, durante os tres ou quatro mezes de inverno que se vão seguir, aos ataques dos alliados.

Impressões da batalha

A actividade dos aviadores alliados--Um avanço dos inglezes em Proyart--A luta deante de Roye

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente de guerra, Sr. Gibson, telegraphou hontem de tarde do quartel-general britannico na França:

"Tendo melhorado o tempo, os aviadores alliados tiveram um dia cheio. Durante todo o dia, as esquadrilhas anglo-francezas voaram a pequena altura sobre o campo de batalha do Somme ao Aisne, tendo destruido mais de cincoenta apparelhos inimigos, sendo que dous terços foram abatidos na retaguarda das linhas inimigas.

Perto de Bouchoir cairam dous aeroplanos allemães que se aventuraram logo ás primeiras horas da manhã a voar sobre as linhas britannicas.

O dia de hoje foi de intensa actividade em toda a frente de batalha. Os inglezes realisaram um avanço de mais de oitocentas jardas, em uma frente de cerca de tres milhas, na região de Proyart. As nossas patrulhas limparam toda a região deante de Rainecourt, fazendo algumas dezenas de prisioneiros e repellindo as patrulhas allemãs.

As tropas australianas e neo-zellandezas tambem fizeram um pequeno avanço ao norte do Somme, tendo attingido as orlas de Méaulte, ao sul de Albert.

A cavallaria franceza já limpou de inimigos toda a região a oeste de Roye, na margem norte do Avre. Ao sul, porém, varios ninhos de metralhadoras construidos pelos allemães hostilisam as patrulhas francezas. Hoje combateu-se durante toda a manhã na vasta esplanada do Campo de Cesar, deante de Roye. Os allemães foram successivamente expulsos das suas trincheiras e das pequenas cotas sobre a margem norte do Avre. A artilharia franceza já está agora installada na cota 87.

O moral dos prisioneiros capturados nestes ultimos dias está ainda mais baixo. Um sargento, antigo professor numa cidade do sul da Allemanha, confessou que o desanimo invadiu por completo as fileiras allemãs. Os soldados combatem sem o enthusiasmo de outros tempos, porque sabem que não podem mais alcançar a victoria. Todos os prisioneiros attribuem ao kronprinz imperial, em primeiro logar, e depois a von Ludendorf, as responsabilidades da derrota do Marne, que somente agora começa a ser conhecida em toda a sua extensão nas fileiras allemãs."

Os inglezes continuam repellindo assaltos inimigos

LONDRES, 18 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"Melhorámos ligeiramente as nossas posições ao sul de Bucquoy. Nas proximidades dessa região repellimos um assalto de surpresa inimigo."

Pormenores da visita do imperador Carlos ao kaiser

As conferencias politicas e militares realisadas

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O imperador Carlos da Austria demorou-se no quartel-general allemão apenas doze horas, sendo essa a visita mais curta das tres que o soberano austriaco já fez ao kaiser nos ultimos tres mezes.

Depois de uma conferencia de duas horas, a sós com o kaiser, os dous soberanos assistiram a um conselho de generaes, durante o qual foi largamente discutida a situação militar. Mais tarde seguiu-se uma reunião de caracter politico, a que assistiram tambem os generaes e que foi presidida por von Hintze.

As barbaridades allemãs infligidas aos prisioneiros inglezes

LONDRES, 18 (Havas) — O "Sunday Times" publica varias declarações de tres soldados escossezes que acabam de chegar da Allemanha, onde estiveram prisioneiros. Essas declarações vêm patentear mais uma vez as torturas a que os allemães sujeitam os infelizes que caem em seu poder. Os tres ex-prisioneiros acima citados contam, por exemplo, que muitas vezes os allemães amontoam em um logar estreito varios prisioneiros e sobre elles deixam correr liquidos inflammados.

O governo inglez já fez chegar a Berlim um energico protesto contra estas e outras barbaridades infligidas aos prisioneiros.

Os E. Unidos castigam os que difficultam seu programma de guerra

CHICAGO, 18 (Havas) — Compareceram hontem perante o Jury desta cidade, cerca de cem "leaders" da organisação syndicalista Industrial Workers World, accusados de crear difficuldades ao programma de guerra dos Estados Unidos.

O Jury reconheceu-os culpados dos crimes de sabotagem e de propaganda a favor de greve e contra o serviço militar.

Um ataque dos Gotha a Dunkerque repellido

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os aeroplanos e hydroplanos franco-inglezes repelliram uma tentativa de ataque dos "Gotha" a Dunkerque.

Rumo ao front!

A emocionante partida da missão medica brasileira

Desde muito cedo começou a affluir gente ao cáes do porto. A's 8 horas já o cáes apresentava um aspecto muito animador. A's 9 horas eram uma multidão as pessoas — cerca talvez de duas mil — que se iam despedir dos membros da missão medica que partiam para a França. No navio, posto á disposição do governo brasileiro para o transporte dos missionarios, activavam-se febrilmente os preparativos para a partida.

De instante a instante chegava um membro da missão. Medicos e academicos, que nunca trajaram sinão fatos civis, estavam perfeitamente á vontade nos seus uniformes. Alguns davam a impressão de pertencerem realmente ás corporações militares. Algumas das senhoras, que tomaram tambem passagem no navio, vestiam elegantemente trajes da Cruz Vermelha.

— Satisfeito?

— Muito. Conto tratar dos feridos dos ultimos combates...

As despedidas eram em geral muito alegres. Raras pessoas choravam — aqui um pae, que se despedia de uma filha, a unica, de dous annos de edade apenas; mais além, dous noivos que se abraçavam. O ambiente, porém, era de enthusiasmo. Tres bandas de musica militares, a do Batalhão Naval, a do 3º regimento do Exercito e uma da Brigada Policial, revezavam-se. Os sons da "Canção do Soldado", de marchas militares, concorriam poderosamente para a animação. Muito cedo foi visto, a um canto do convés do navio, com uma grande flor encarnada ao peito, o deputado Mauricio de Lacerda, que tambem partia, com um ar de quem ia dar um simples passeio a Buenos Aires.

A's 9 1|2 a multidão era immensa. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa já ha muito se achava no cáes, com sua Exma. senhora. S. Ex. não fôra despedir-se especialmente de qualquer dos membros da missão — S. Ex. foi despedir-se da missão inteira. Fardas do Exercito, da Marinha, da Guarda Nacional misturavam-se com os paletots dos civis. Havia officiaes com alamares — ajudantes de ordens que iam representar altas autoridades. O Sr. marechal Caetano de Faria chega só, só atravessa a multidão e approxima-se do grande grupo de missionarios a apresentar as suas despedidas. Outro ministro presente é o Sr. Carlos Maximiliano, da Justiça. Chega, por fim, o Sr. Nilo Peçanha, do Exterior, que se dirige immediatamente ao Sr. Ruy Barbosa, com quem conversa.

— E o presidente?

— O presidente não poude vir; fez-se representar.

— Era tão bom que viesse!...

A' medida que se approxima a hora da partida, cresce o enthusiasmo. Nunca se esperou tanto. Os que ficaram já manifestavam uma certa inveja dos que partiam, tal é o poder de emoção dos actos de intrepidez e abnegação. O navio apita fortemente — e o primeiro signal. Em grupos discute-se o interesse que poderiam ter animado medicos de grande reputação e de grande clinica a ir expor-se ás balas allemãs. E então recorda-se que os corpos de saude estão dando contingentes de mortos quasi eguaes aos da infantaria nas linhas de batalha... Por que teremos nós o pudor de confessar que agimos por ideaes? Por que esse prurido de nos mostrarmos homens praticos e interesseiros?

Chega, com o consul, o Sr. ministro da França, Mr. Paul Claudel, que demonstra pela physionomia uma grande satisfação. Ha o toque de uma sineta a bordo, um fluxo da multidão para a escada de bordo. E' a partida. O chefe da missão, o Dr. Nabuco de Gouvêa, abraça algumas pessoas, faz com a mão um largo aceno de despedida e avança para a escada. Uma das bandas rompe a "Marselheza". E rostos, que se iam entristecendo, de novo se reanimam. Algumas pessoas, num movimento instinctivo, batem palmas, e toda a multidão as acompanha. Foi assim que os membros da missão, officiaes e soldados, galgaram a escada de bordo. No tombadilho vão apparecendo os da missão, que a multidão procura reconhecer. Começam a trocar-se as ultimas saudações. Na prôa agrupam-se os soldados, alguns dos quaes sobem as viegas. De subito ouve-se um côro — são elles que cantam o Hymno Nacional! E os lenços, de terra para bordo e de bordo para a terra, agitam-se. Adeus! adeus! Um apito mais e o navio começa a mover-se lentamente, a afastar-se do cáes. Dahi a meia hora tomava o rumo da barra.

Que bons ventos o levem!

Aspecto da multidão que assistiu ao embarque

Ecos e Novidades

Não podia ser mais justa a adjectivação dada por esta folha ao projecto do Sr. Vicente Piragibe, dando recursos ao governo para a construcção de seis pavilhões no Hospital São Sebastião e para a construcção de mais um predio, todos destinados á hospitalisação de leprosos. Quem visitar o unico hospital que existe para esses enfermos — dos Lazaros, mantido em grande parte por uma Irmandade — convencer-se-á facilmente de que esse problema é dos que exigem mais urgente solução. O Hospital dos Lazaros está repleto de leprosos e todos os dias a sua administração é forçada a recusar a entrada a novos doentes, por falta de logares. Assim, a medida proposta pelo Sr. Piragibe é, como dissemos, "uma lembrança sympathica".

Infelizmente, é sympathica mas incompleta. Os seis pavilhões propostos darão talvez para uns sessenta doentes e o predio para uns trinta, sendo esta mesmo a quantidade especificada pelo deputado carioca. E' muito pouco. E' quasi nada. Muito mais do que isso nos vem em cada trimestre do interior; muitissimo mais doentes existem no Rio, transitando liberrimamente, em contacto franco com toda a população. O que era necessario, o que era urgente, o que era imprescindivel é que o governo — este não, porque os seus dias já estão contados e lhe é impossivel resolver questão de tal magnitude, mas o que lhe vae succeder — encare o assumpto com a firmeza com o que têm feito os governos de todos os paizes civilisados, creando leis especiaes sobre os atacados por essa horrivel enfermidade, altamente transmissivel, mas que a sciencia não sabe ainda como se transmitte e para a qual até hoje ainda não se descobriu methodo efficaz de cura, sinão talvez muito em começo e isso mesmo nem sempre.

Em taes condições, a sympathica lembrança do Sr. Piragibe de pouco póde valer aos interesses da população e servirá apenas para o abrigo bemfazejo de noventa ou cem das infelizes victimas do horrendo "morbus". Dirá talvez S. Ex. que antes isso do que nada. De accordo. Por que, porém, não encararmos resolutamente e com a necessaria largueza problemas da gravidade desse e cuja solução afinal dependerá de sommas relativamente pequenas e por certo muito menores do que as inutilmente esbanjadas pelo filhotismo?

* * *

O Senado está muito arriscado a perder um de seus membros mais em evidencia e por um gesto que de tão raro entre os nossos politicos chega a ser inverosimil. Affirma-se que o Sr. João Luiz Alves está inabalavelmente resolvido a renunciar o mandato, caso o Sr. Jeronymo Monteiro seja reconhecido, o que parece não soffrer mais duvida alguma.

Mas, por que se terá creado incompatibilidade tão singular em nosso meio politico? Aos seus amigos tem o Sr. João Luiz explicado: havendo conseguido, da primeira vez em que o Sr. Jeronymo Monteiro pleiteou o seu reconhecimento, anullar as eleições realisadas no Espirito Santo, repetiu agora os mesmos argumentos, já acceitos pelo Senado. Desta feita, porém, foi menos feliz, porque, si os argumentos não lhe faltaram, faltou o braço forte de seus amigos. E S. Ex. sente-se por isso desprestigiado e, portanto, moralmente obrigado a deixar a cadeira.

Si se tratasse de um politico neophyto, que tivesse chegado ha dias do ingenuo interior, ainda cheio de illusões e enganos, podia-se comprehender facilmente esse escrupulo subito do Sr. João Luiz. Mas num velho profissional da arte de transigir, affeito e acostumado a todos esses golpes e contra-golpes, essa attitude não póde deixar de despertar uma grande desconfiança. Ahi ha, por força, alguma cousa que ainda não está sufficientemente esclarecida. Quem sabe si o Sr. João Luiz não espera tambem ser ministro no governo futuro?

Uma tragedia

A autopsia e o enterro de Ermelinda

Foi feita hoje, no necroterio da policia, a autopsia no cadaver de Ermelinda Ferreira da Silva, que, como é sabido já, fallecera hontem na Santa Casa, em consequencia dos tiros de revólver que lhe dera seu amante, o guarda civil Chaves, no Café Teixeira, á rua do Lavradio.

Os medicos legistas que fizeram a necropsia, os Drs. Rodrigues Caó e Sebastião Cortes, verificaram ter sómente um dos tiros attingido a infeliz, atravessando-lhe orgãos de importancia, sobrevindo uma peritonite aguda, que causou a morte.

O enterro de Ermelinda foi feito no cemiterio de S. João Baptista e a expensas de Conceição Alves, visinha e amiga da morta.

Suicidou-se na lagoa do Camorim

Ha muitos mezes que Isidro Luciano Vieira vinha chamando a attenção de todos quantos o conheciam. Começou a falar a sós e ter idéas de grandeza. Era empregado da Prefeitura e, por isso, andava sempre com os dinheiros.

Hoje pela manhã, com grande surpresa de todos os seus camaradas, Luciano suicidou-se, nada deixando escripto. Dirigiu-se ao logar onde está a lagôa Camorim e ali afogou-se. Em seu poder a policia encontrou a quantia de 25$ e nada mais.

O seu cadaver foi removido, com guia do 24º districto, para o cemiterio local.

O suicida morava no logar Angú Duro.

Caiu de um trem

Viajava em um trem dos suburbios Manoel Barbosa, empregado na padaria das Familias, á rua Engenho de Dentro, quando ao atravessar de um carro no outro, entre Quintino Bocayuva e Piedade, aconteceu cair no leito da estrada, recebendo, assim, diversos ferimentos. Foi soccorrido pela Assistencia.

O dia da missão argentina

O Prof. Suarez, bem como seus companheiros de missão, que ainda hontem estiveram no baile do Club dos Diarios, apreciou hoje, acompanhado do Sr. Aguiar Pantoja, as corridas realisadas no Derby-Club, indo em seguida á residencia do Prof. [illegible] Vianna onde lhe deve ser offerecido um chá intimo.

A noite pretende S. Ex. ir ao theatro Lyrico, onde assistirá á representação da companhia hespanhola.

O crime da estrada do Murundú

São ouvidos os tres homens apontados como os verdadeiros assassinos de Geraldina Corrêa

Não querem dizer que a mataram

Os tres homens presos como os assassinos de Geraldina Corrêa foram, á tarde, ouvidos pelo delegado de policia que preside o inquerito sobre a horrivel tragedia da estrada do Murundu'. As novas sensacionaes de hoje, das quaes já tratámos na 4ª pagina, fazem crer que a policia tem, agora, nas mãos, os verdadeiros criminosos.

Depois das revelações de Climaco Teixeira ao commissario Odon, os outros presos, Bernardino Gonçalves da Silva e Francisco Barbosa, não negaram que tivessem estado na casa de Geraldina Corrêa, na noite tragica do dia 13. Todos os detalhes da impressionante narrativa de Climaco foram pelos dous confirmados. Não tiveram coragem de desmentir um só ponto dos principaes para a elucidação do caso e, apenas, num ou noutro detalhe, divergiram os interrogados. Quanto ao crime maior, a violencia soffrida por Geraldina, o seu assassinato, nenhum quer falar. Climaco e Francisco nada viram, e Bernardino, que é apontado pelos dous companheiros como tendo desapparecido para o fundo do quintal da casa durante meia hora quasi, nega que fosse o autor dos martyrios que soffreu a infeliz mulher.

Mas, por que ainda duvidar que seja elle ou todos tres, os responsaveis por tudo, os bandidos da estrada do Murundu'? Só fugimos ainda da affirmativa, á espera da confissão plena dos miseraveis, porque os factos não deixam mais incertezas. A menos que as coincidencias nesse caso sejam de tal fórma absurdas, de tal fórma ineditas, unicas mesmo, que ainda tenhamos de nos ver ante novas surpresas.

E' facto que eram fortissimos os vestigios, contra os primeiros presos, como autores do crime, que até agora se acham detidos, Pedro dos Santos, Antonio e Manoel Vieira, mas nenhum delles declarou que houvesse, na noite do crime, tambem batido á porta de Geraldina, falado com ella, entrado em sua casa. Como se sabe, esses homens foram presos por serem tambem conhecidos das decaidas Maria Branca e Georgina, e porque o menino Orestes ouvira falar em "Pedroca", que é a alcunha de Pedro dos Santos.

Falam á policia Bernardino, Climaco e Francisco

No interrogatorio a que foram submettidos os tres novos apontados como assassinos de Geraldina, foram significativas as contradicções de todos. Como dissemos, o delegado ouviu-os, nenhum delles negando que tivesse deixado de estar na noite de 13 no local do crime. Bernardino, accusado pelos seus proprios companheiros, declara que não entrou na casa. Apenas, depois que bateu á porta da frente, ouvindo tropel pela porta dos fundos de alguem que saia, foi até lá, não encontrando viva alma. Climaco desmente-o confirmando o que disse anteriormente ao commissario Odon e, quando era mais violento o interrogatorio levanta-se e grita:

—Juro pela felicidade de meus filhos que sou innocente! Quem entrou foi Bernardino, foi Bernardino!

Climaco Teixeira é acommettido de um accesso nervoso. O delegado manda que o afastem e prosegue no interrogatorio de Bernardino, já então numa sala reservada.

Ficam só na sala a autoridade policial e o interrogado.

Contra os conspiradores em Portugal

LISBOA, 18 (Havas) — Entraram em vigor as leis de 1912, que tratam da fórma por que deve ser feito o julgamento e estabelecem as penalidades applicaveis aos crimes de conspiração e outros. Funccionarão tribunaes em Lisboa, Porto Coimbra, Funchal e Ponta Delgada.

Os presos politicos do Porto

LISBOA, 18 (Havas) — Foram libertados no Porto os ultimos presos por motivos politicos.

O quadro de amanuenses do Exercito

Como ficou elle organisado

Foi ante-hontem assignado, na pasta da Guerra, o regulamento para o quadro dos amanuenses do Exercito. Estes, como todos sabem, são especialmente destinados aos trabalhos de escripta nos quarteis-generaes e nas diversas repartições militares, podendo ser-lhes confiada tambem a organisação, conservação e guarda dos archivos.

O quadro será constituido por 175 amanuenses, 50 de primeira classe e 125 de segunda.

A entrada, para o quadro terá logar como amanuense de segunda classe, mediante concurso, obedecendo rigorosamente á ordem de classificação final dos candidatos.

As vagas de amanuenses de primeira classe serão preenchidas por promoção. O numero de vagas de amanuenses de segunda classe a preencher por concurso será fixado, annualmente, pelo Ministerio da Guerra. Os concorrentes que obtiverem classificação abaixo desse numero não serão considerados habilitados á inclusão no quadro, devendo fazer novo concurso, caso pretendam ainda nomeação. Os amanuenses de primeira classe terão o posto de sargento ajudante e serão recrutados, por promoção, entre os de segunda, na proporção de dous terços por merecimento e um terço por antiguidade, e os de segunda classe terão o posto de primeiro sargento, e serão recrutados mediante concurso entre os primeiros e segundos sargentos do Exercito. As nomeações serão feitas por portaria do chefe do Departamento da Guerra.

O concurso para amanuenses terá logar todos os annos, comprehendendo tres partes: prova escripta, prova oral e prova pratica de dactylographia. As provas escriptas ou oraes versarão sobre questões ou perguntas formuladas dentre os seguintes assumptos: organisações dos quarteis-generaes e repartições militares, redacção official, escripturação militar nos corpos de tropa e repartições militares, modelo de escripturação, noções geraes de contabilidade militar, arithmetica pratica: operações fundamentaes sobre numeros inteiros, fracções ordinarias, systema metrico decimal, proporções e uma prova pratica de dactylographia. No concurso só poderão se inscrever os primeiros e segundos sargentos que tiverem mais de cinco annos de praça, exemplar comportamento, mais de 21 e menos de 35 annos de edade, robustez physica sufficiente para as funcções a exercer provada em inspecção de saude, e certidão de assentamento sem nota que deshonre.

Os amanuenses usarão uniformes e distinctivos marcados pela tabella em vigor e perceberão os vencimentos correspondentes a seus postos.

Os actuaes amanuenses ficam, para todos os effeitos, considerados amanuenses de segunda classe.

O concurso relativo ao corrente anno deverá ser aberto unicamente para o preenchimento das vagas existentes no quadro.

A época para a prova escripta do concurso será fixada para a segunda semana de outubro, devendo a oral e pratica ter o seu inicio na ultima semana de dezembro, para que a classificação final seja sempre nos primeiros dias de janeiro.

A GUERRA

A acção das tropas neo-zelandezas

Communicação de um correspondente de guerra

NOVA YORK, 18 (A. A.) — O Sr. Nevinson, correspondente de guerra na frente occidental, communica o seguinte:

"Estive com os meus velhos amigos neo-zelandezes, que conheci em Gallipoli. Um dos seus officiaes narrou-me os seguintes episodios da retirada dos allemães.

Na quarta-feira, as nossas forças continuaram a avançar, tendo encontrado a região que se estende além do bosque de Rossignol, a sudéste de Hébuterne e o bosque de Bey, na direcção de Bere, limpa de inimigos. Foram então destacadas duas unidades importantes, que, numa área de 600 jardas mais adeante, á direita, encontraram certa resistencia numa pequena altura que se estende de Serre a Puisieux, onde os allemães se haviam entrincheirado. Travou-se então uma luta nessas trincheiras, a qual durou todo o dia. Os allemães combateram com encarniçamento, não conseguindo impedir que as tropas neo-zelandezas lhes tomassem um forte reducto á esquerda das suas posições. O inimigo, porém, conservou até ao cair da noite a sua posição principal.

A' direita, as nossas tropas realisaram alguns progressos, avançando cerca de 300 jardas na estrada de Serre a Puisieux, emquanto para o sul uma divisão britannica conseguiu chegar até ás primeiras posições dos allemães, entre Serre, Beaumont e Hamel, completando deste modo a manobra dos neo-zelandezes.

Na quinta-feira as divisões britannicas continuaram avançando em direcção ao curso superior do rio Ancre, na extensão de mais de uma milha.

As patrulhas neo-zelandezas entraram em Puisieux, que havia sido abandonada pelo inimigo, que ali deixou sómente 40 homens, que offereceram resistencia, entrincheirados nas ruinas daquella localidade, sendo por fim dominados."

A escassez de pão na Austria

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Uma nota official publicada em Vienna diz que na primeira semana de setembro serão augmentadas as rações de pão, mas apenas nas cidades.

O governo espera que a meados desse mez possa augmentar as rações de pão em todo o paiz.

Os jornaes de Berlim incitam os austriacos a exterminar os tcheque-slovacos

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes allemães commentam com vivacidade o reconhecimento, pela Inglaterra, do Estado tcheque-slovaco, como nação independente e autonoma e aconselham o governo de Vienna a tomar as mais severas medidas para exterminar o espirito nacionalista na Bohemia.

A "Germania" aconselha o governo de Vienna a confiscar as propriedades de todos os elementos suspeitos e a distribuil-as por camponezes de origem allemã.

Os mineiros da Westphalia promovem conflictos por lhes faltar pão e roupas

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar dos desmentidos dos jornaes allemães, sabe-se de fonte absolutamente segura que estalaram graves conflictos entre os mineiros da Westphalia por causa da escassez de viveres e de roupas. Foram feitas centenas de prisões na ultima semana e os cabeças do movimento vão comparecer perante o tribunal militar.

O imperador Carlos novamente no quartel austriaco

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Ao que diz a "Kreuz Zeitung", o imperador Carlos, em vez de seguir para Vienna foi novamente para o grande quartel-general austriaco.

O soberano fez-se acompanhar do general von Arz, chefe do estado-maior austriaco.

O barão de Burian seguiu directamente para Vienna.

As tropas austriacas vão substituir os allemães na Ukrania

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A "Arbeiter Zeitung", de Vienna, diz estar informada de que na entrevista dos dous imperadores, realisada ha dias no quartel-general allemão, ficou resolvido que a Austria-Hungria envie novas forças para a Ukrania, afim de que possam ser dali retiradas as divisões allemãs que são necessarias em outro ponto.

A censura cortou o commentario que a "Arbeiter Zeitung" fazia a este boato.

Os allemães retiram todas as suas melhores tropas da Belgica, enviando-as para a frente oeste e para a Russia

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Todas as tropas allemãs das classes mais novas que havia na Belgica foram dali transferidas na ultima semana, umas para a frente oeste e outras para a Russia.

Actualmente só ha na Belgica contingentes da "landsturn" e soldados em repouso ou convalescença e que fazem o serviço de policiamento.

Este facto é mais uma prova de que os allemães estão muito necessitados de reservas.

O exercito de Semenoff vae reunir-se aos tcheque-slovacos

NOVA YORK, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Despachos de Tien-Tsin para o "Herald", de S. Francisco, California, dizem que o exercito do general Semenoff, reorganisado, marcha na direcção de Irkutsk onde se vae juntar com as tropas tcheque-slovacas, afim de seguir para a frente dos Uraes.

Foram enviadas tropas japonezas para a Mandchuria

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Tokio transmittem a declaração official do governo do Japão, annunciando a remessa de tropas japonezas para a Mandchuria. Diz esse documento que as tropas do "Soviet" com o apoio dos prisioneiros austro-allemães e sob a direcção de officiaes dessas nacionalidades avançam actualmente para a fronteira da China, em direcção á Mandchuria, constituindo esse facto um immenso perigo, que obrigou numerosos japonezes e chinezes a fugirem de Mandchuli. Esta situação constitue uma ameaça directa ao territorio chinez e interessa não só á China como ao Japão, unido a essa Republica por vinculos de estreita solidariedade. Por isso, os governos de ambos os paizes decidiram, no commum interesse, enviar immediatamente para Mandchuli as tropas japonezas que se encontram actualmente no sul da Mandchuria.

O Japão obriga-se, nestas circumstancias, a respeitar escrupulosamente a soberania da China, não tendo outro intuito sinão o de agir para o bem commum.

A paz e os operarios syndicalistas

Só a resultante da victoria [illegible] dos alliados

LONDRES, 18 (Havas) — Communicam de New Castle:

"Na assembléa dos operarios syndicalistas que se reuniu nesta cidade, foram pronunciados vehementes discursos contra os methodos barbaros postos em pratica pela Allemanha na campanha submarina.

Entre as diversas resoluções approvadas figura a que estabelece que os operarios syndicalistas consideram impossivel qualquer paz por negociações só admittindo a paz resultante da victoria definitiva das armas alliadas.

Na reunião tomaram parte os varios mineiros, marinheiros, machinistas e ferro-viarios."

Os tcheque-slovacos e o governo austriaco

NOVA YORK, 18 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Vienna confirma que o governo austriaco declarou não acceitar o acto da Inglaterra reconhecendo como nação os tcheque-slovacos.

O mesmo correspondente acrescenta que o governo de Vienna declarou ainda que a Austria-Hungria considerará e tratará como traidores todos os soldados do Exercito tcheque-slovaco.

Os americanos na Lorena

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Telegrammas procedentes das linhas da frente norte-americana na França communicam que pela madrugada o Exercito norte-americano que opera na Lorena emprehendeu um ataque contra o saliente que fórma a linha allemã naquella frente e cujo centro é a aldeia de Frapelle.

Em pouco tempo as tropas norte-americanas capturaram a aldeia, eliminando o incommodo saliente. Os soldados da União fizeram certo numero de prisioneiros.

Tendo o inimigo opposto uma resistencia muito tenaz, soffreu elle grandes perdas, deixando o campo da luta juncado de cadaveres e de feridos.

A crise politica austriaca

Em Berlim, julga-se muito grave a situação na monarchia dual

LONDRES, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraph† de Amsterdam:

"A situação politica austriaca volta a preoccupar Berlim, diz o correspondente da "Gazeta de Francfort" na capital allemã, porque se presente que a Austria atravessa um dos periodos mais criticos da sua vida. As agitações das diversas nacionalidades augmentam de dia para dia, tendo sido inuteis até agora todos os esforços do governo de Vienna para suffocar a propaganda nacionalista.

Na Bohemia já appareceram as primeiras moedas nacionaes, que circulam livremente em Praga e estão sendo acceitas pela população.

Os chefes politicos tcheque-slovacos mostram-se irreductiveis em entrar em qualquer accordo com o governo de Vienna que não tenha por base a concessão immediata da autonomia da Bohemia. O conde de Staneck, segundo informa o "Prager Tageblatt", declarou que os tcheque-slovacos não negociariam isoladamente com o governo de Vienna, mas sim conjuntamente com os slovacos e os polacos.

E o correspondente, depois de fazer outras apreciações sobre a crise politica, mostrando que o gabinete von Hussareck não tem maioria parlamentar, termina com estas palavras:

"E' fóra de duvida que estamos na imminencia de acontecimentos de certa importancia na monarchia dual. Não temos sinão que lamentar estes factos, porque a crise politica que atravessa a Austria reduz a sua capacidade militar e augmenta, portanto, a tarefa sobrehumana que pesa sobre os hombros da Allemanha."

Um diplomata brasileiro socio do Club Inter-Alliado

PARIS, 18 (A. A.) — O Dr. Frederico de Castello Branco Clarck, secretario da legação do Brasil, nesta capital, foi admittido como socio do Club Inter-Alliado.

Os secretarios de legação dos paizes alliados sul-americanos offereceram um almoço no referido Club, ao Dr. Castello Branco Clarck, para festejar a sua admissão como socio do mesmo e a sua recente promoção a 1º secretario da legação do Brasil.

Entre as pessoas presentes foram trocados brindes muito cordiaes.

A importação do gado de raça

O Sr. Antonio Carlos attende a reclamações de um criador

Attendendo ao que reclamou o Dr. Mario Teixeira Mello, criador no municipio de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul, contra o facto da Mesa de Rendas da mesma localidade exigir factura consular para a entrada livre de gado de raça importado do departamento do Rocha, na fronteira uruguaya, onde não ha autoridade consular brasileira, o Sr. ministro da Fazenda resolveu recommendar a respeito a observancia do art. 6º do decreto legislativo n. 1.103, de 21 de novembro de 1903, que, nos casos como o da reclamação, exige duas cópias da factura commercial em substituição da factura consular; e como a circular de 23 de junho de 1907 manda dispensar no caso dessa importação o emolumento das facturas consulares, tal imposto não deve ser exigido nas facturas commerciaes correspondentes.

O carinho de duas mensagens argentinas

SAUDAÇÕES A' MOCIDADE ACADEMICA DO BRASIL

O Sr. Angel Pizarro Lastra, academico da Republica Argentina e actualmente membro da missão universitaria chefiada pelo professor Suarez, deverá brevemente fazer entrega á mocidade das nossas escolas de direito, de uma mensagem que, por seu intermedio, nos enviam os estudantes do curso de diplomacia de Buenos Aires. Essa mensagem, de alta significação para o estreitamento das nossas relações com a Republica Argentina, por isso que é uma manifestação de mocidade intellectual, diz assim na expressiva brevidade de suas phrases e na largura do papel onde se apertam numerosas assignaturas:

"Os estudantes do curso de diplomacia da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires, enviam esta fraternal mensagem aos academicos do Rio de Janeiro, por occasião da visita do Dr. José Leon Suarez e dos estudantes universitarios argentinos, que o acompanham, fazendo votos pela maior vinculação intellectual entre as duas nações."

Mais valiosa ainda do que essa é a mensagem do Atheneu de Estudantes Universitarios, enviada por intermedio do proprio secretario da missão, do Sr. Henrique Loudet. Resa assim:

"O Atheneu de Estudantes Universitarios, que reune em seu seio universitarios de todas as faculdades dessa capital, intimamente se compraz de enviar aos academicos brasileiros uma saudação cordial e fraterna.

Convencida esta instituição da importancia e transcendencia que para a approximação intellectual dos povos tem esse intercambio universitario, não póde deixar de congratular-se pelo convite que a universidade e o governo brasileiro fazem nessa hora, e espera que a missão argentina seja a fecunda semente para a amisade definitiva de nossas nações.

Aos estudantes brasileiros, irmãos do ideal, saude!"

Figuras que desapparecem

Morre o Dr. Americo dos Santos

Com 70 annos, falleceu hoje, pela manhã, o Dr. José Americo dos Santos, um dos maiores expoentes da engenharia brasileira. De uma configuração excepcional, que lhe não modificava o porte nem a physionomia, não se diria nunca que fosse mais velho ou mais moço que quando surgiu á popularidade pelos seus feitos scientificos. Construiu estradas e outras obras importantes, desempenhou egualmente importantes commissões do governo quer no paiz, quer no estrangeiro, e teve a sua época de labor de imprensa, assim como produziu livros da sua technica. Dos seus talentos deixa uma extensa prova de grande utilidade.

O Dr. Americo dos Santos casou-se tres vezes, sendo da primeira com D. Maria Lavina Kopke, da segunda com a escriptora e poetisa D. Maria Clara da Cunha, e pela terceira, não ha muitos annos, com D. Thereza Souza Franco, que fica viuva.

Era membro do Club de Engenharia, do Instituto Historico, da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, da Amante da Instrucção e de outras. Era irmão do nosso collega de imprensa Carlos Americo dos Santos.

A morte do Dr. José Americo dos Santos occorreu em sua residencia, á rua Araujo numero 61, de onde sae o enterro amanhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Empossou-se a nova directoria da União dos Calafates

Empossou-se, á tarde, a nova directoria do Centro União dos Calafates. Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do Sr. Manoel Augusto de Miranda, servindo de secretarios os Srs. Domingos Fernandes e João Bilhar, foi inaugurado o pavilhão social, de côres verde e branco. Seguiu-se a posse da nova directoria assim constituida:

Presidente, Frederico Antonio Souza; vice-presidente, João Maria Velloso; 1º secretario, Francisco Rodrigues da Silva; 2º secretario, Manoel José Ribeiro; 1º thesoureiro, José Gomes Flores; 2º thesoureiro, Domingos Malheiros; procurador, Rodolpho Coutinho.

Conselho — José Domingues, commissão de contas (relator); João da Cunha Pinheiro, commissão de contas (adjunto); Manoel Maria de Araujo, commissão de contas (adjunto); Julio Cesar Góes, Manoel Santiago, Alfredo Teixeira de Souza, Maurilino Luiz Lima, Rodolpho Coutinho e Octavio Ferreira.

Discursaram nessa occasião o Sr. capitão Cyrino Antonio da Silva, Rufino Pereira da Costa e Petronilho Montez.

Findos esses actos, durante os quaes tocou a banda de musica do 52º batalhão de caçadores, serviu-se lauta mesa de doces.

O Sr. Wenceslão visitou a Beneficencia Portugueza

O Sr. presidente da Republica, convidado ha dias especialmente, visitou hoje pela manhã o hospital da Beneficencia Portugueza, onde teve carinhosa recepção.

Venda de embarcações

O Sr. ministro da Fazenda autorisou a venda das seguintes embarcações: do vapor "João Alegria", de Antonio Meira Braga a Arthur de Freitas, no Pará, e da lancha a gazolina "Laura", de Manuel Francisco Quadros a Wilson Sons & C., desta capital.

As conferencias do prof. Suarez

As festas á embaixada universitaria argentina

Tem despertado enorme expectativa as conferencias que o internacionalista Dr. Suarez iniciará amanhã. Entre as pessoas que solicitaram convites figuram o conselheiro Ruy Barbosa e senhora, os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Hespanha, Colombia, Perú, Uruguay e varios outros paizes; o senador Azeredo, vice-presidente do Senado federal; o Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brasil no Uruguay; o Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; o Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados; o Dr. Aleixo de Castro e outros. O thema que o Dr. Suarez desenvolverá na sua primeira conferencia é "A confraternisação argentino-brasileira no meio da tragedia universal e na aurora de um novo Direito Internacional".

O programma das festas que serão realisadas em honra da embaixada universitaria argentina, é o seguinte: dia 19 — conferencia do professor Suarez na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, ás 2 horas da tarde e visita á Escola Nacional de Bellas Artes; dia 20 — conferencia na Faculdade Livre de Direito, ás 3 horas da tarde; dia 21 — visita ás escolas Sarmiento e Deodoro, e conferencia no Instituto da Ordem dos Advogados, ás 8 1|2 da noite; dia 22 — ás 10 horas da manhã, collocação da placa no monumento de Teixeira de Freitas e discurso do Dr. Henrique Loudet; conferencia do professor Suarez na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, ás 3 horas da tarde; dia 23 — conferencia na Faculdade Livre de Direito, ás 3 horas da tarde, pelo professor Suarez, e ás 8 1|2 da noite, conferencia do professor Suarez na Escola de Altos Estudos; dia 24 — visita ao Instituto de Manguinhos, e ás 6 horas da noite, conferencia na Associação de Estudantes, pelo Dr. Henrique Loudet; dia 25 — passeio á Tijuca, almoço no Alto da Boa Vista, volta pela Gavea e visita ao Supremo Tribunal Federal; dia 26 — ás 4 horas da tarde, chá no Ministerio das Relações Exteriores e ás 9 horas da noite, conferencia do Sr. H. Diaz Leguizamon; dia 27 — passeio maritimo pela bahia do Rio de Janeiro e banquete offerecido pelas duas escolas de Direito ao professor Suarez; e dia 28 — despedida.

NO PAIZ DAS EMISSÕES

Os "vales" substituem o dinheiro em vasta escala

Do Sr. Santos Seabra, chefe da firma Santos Seabra & C., desta praça, recebemos a carta que abaixo inserimos e que é uma preciosa collaboração para se evidenciar o escandalo das emissões de "vales" no interior do Brasil. Agradecendo esse auxilio, devemos esclarecer ao nosso amavel correspondente que o facto de casas commerciaes do Maranhão emittirem esses papeluchos, ao mesmo tempo que recolhem as moedas legitimas, foi observado por pessoa que nos merece todo o credito e que acaba de regressar de uma viagem áquelle Estado. Isso não exclue, entretanto, a veracidade das affirmações do Sr. Santos Seabra; e de tudo resulta que, num como no outro caso, urgem providencias do governo federal, porque o escandalo é grave demais para que fique sem correctivo:

Eis a carta do Sr. Santos Seabra:

"Na qualidade de assiduo leitor da A NOITE e na defesa da verdade, venho, pela presente, referir-me á noticia que, na data de hoje, na primeira pagina de vosso jornal, sob o titulo "Os vales substituem o dinheiro em vasta escala", é publicada.

Julgo-me no dever de vos informar que, percorrendo, ha poucos mezes, o norte deste paiz, tive occasião de verificar que o commercio se vê obrigado á emissão de "vales" de pequenas quantias, emissão essa forçada pelo motivo de falta de troco (dinheiro miudo) e não, conforme a sua noticia, porque os negociantes guardem o dinheiro do Thesouro em cofre. A falta de trocos é verificada nas proprias repartições do governo, e cito para exemplo o Telegrapho, na cidade do Recife, onde fui obrigado a depositar notas de valor, até que a importancia dos telegrammas fosse egual áquella depositada. Algumas vezes tive de descer dos bondes, porque a companhia, no troco da passagem, me obrigava a aceitar senhas ou "vales" de passagens! Emquanto nessa data nesta capital o commercio pagava 2, 3 e mais por cento pela troca de nickel por papel, no norte se pagava 5 e até 10 por cento para trocos de papel por nickel!

Assim sendo, era ao governo federal que competia tomar providencias, fornecendo trocos, e não, segundo V. S. observa, tomar providencias contra taes emissões, que o commercio é forçado a fazer.

Todavia, si as minhas elucidações não são firmadas no seu alto criterio, limito-me a pedir-lhe desculpa, ao mesmo tempo que peço prova do contrario que affirmo.

Sempre attento ás vossas noticias, subscrevo-me com a mais alta estima e admiração de V., etc. — Santos Seabra".

De Portugal

LISBOA, 18 (A. A.) — Os trens que hontem partiram desta capital em direcção ao Porto chegaram apenas á estação de Mealhada.

Todo o pessoal ferro-viario de Lisboa compareceu ao serviço.

Hontem o trafego dos trens foi feito com regularidade nas linhas da Beira Baixa e de Vendas Novas.

LISBOA, 17 (Retardado) (Havas) — Embora nada haja de anormal, o governo determinou que os comboios de Lisboa ao Porto não passem da estação de Mealhada.

Mudança de séde e de collectoria

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar a mudança da séde da collectoria de rendas federaes de S. Vicente, no Rio Grande do Sul, para a Colonia de Jaguary, conforme propoz o respectivo collector.

Fugiu da Casa de Correcção da Bahia

S. SALVADOR, 17 (A. A.) (Retardado) — Fugiu da Casa de Correcção, onde se achava preso por crime de roubo, o turco Gabriel Abdon, que levou muito tempo preparando a fuga, conseguindo arrombar a cellula.

O mercado do assucar pernambucano

RECIFE, 18 (A. A.) — O mercado de assucar manteve-se firme. O do algodão esteve calmo, sendo cotado o producto a 58$ pela arroba.

Fallecimentos em Pelotas e Santa Maria

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.)— Falleceram em Pelotas D. Felicidade de Carvalho, esposa do Sr. Patricio Simões Gaspar, e em Santa Maria, D. Dorvalina Mello, esposa do Sr. Eleuterio Rodrigues.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Faltam soldados á Allemanha

São chamados ás fileiras até os reformados por incapacidade physica

PARIS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro da Guerra da Allemanha, von Stein, respondendo a uma interpellação do deputado Muller, confirmou indirectamente a grande falta de homens com que luta a Allemanha, dizendo que, si houver necessidade, os reformados serão novamente chamados ás fileiras. Disse von Stein que, nada havendo que se opponha a essa chamada, o governo está disposto a fazel-a. Accrescentou que a incapacidade de trabalho para os reformados não excedia de 50 %.

A artilharia activa na frente do Avre

PARIS, 18 (Havas). — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Actividade da artilharia na frente do Avre, entre o Oise e o Aisne e na Champagne.

Dous assaltos de surpresa inimigos a léste de Ville-sur-Tourbe e na região de Mesnil-les-Hurlus-de-Champagne fracassaram. Fizemos prisioneiros."

São gravissimas as condições internas da Austria

Uma milicia civica armada

ROMA, 18 (A. A.) — Noticias procedentes da Suissa dizem que as condições internas da Austria são gravissimas, a ponto de ter sido organisada uma milicia civica armada, para dar caça aos ladrões, cujo numero augmenta em proporções espantosas.

Os jornaes viennenses protestam energicamente contra o facto das autoridades hungaras fazerem uso de espingardas contra os austriacos, habitantes das povoações limitrophes, que atravessam a fronteira com o proposito de adquirir alimentos para introduzil-os como contrabando na Austria.

A "Arbeiter Zeitung" declara que a Hungria proclamou o bloqueio da fome, e accrescenta que guardas hungaros mataram recentemente um ferreiro viennense por ter tentado introduzir, por contrabando, dous kilos de generos alimenticios.

O commando militar de Josefstadt deu ordem para que se faça fogo contra qualquer individuo que penetre nas terras pertencentes ao Erario.

Os casos de loucura provocada pela fome são muito numerosos. Em Vienna, um homem, completamente nú, penetrou num café, provocando descommunal desordem. Outro escalou o monumento da imperatriz Maria Thereza e pondo-se a cavallo sobre a estatua, começou a gritar que queria ir para a Russia, onde poderia comer.

Por fim conta-se que a esposa de um reservista, num ataque de loucura, provocado pela fome, matou os proprios filhos e um prisioneiro russo que se achava hospedado em sua casa e em seguida enforcou-se.

O avanço dos tcheque-slovacos sobre Irkutsk

Um appello do general Dietrichs

LONDRES, 18 (Havas) — Informação recebida de Vladivostock refere que o general Dietrichs, commandante das forças tcheques, appellou para os alliados, afim de que lhe seja dado o maior e mais rapido auxilio possivel, que lhe permitta avançar sobre Irkutsk.

Declara no seu appello o general Dietrichs que, a menos que cheguem a Irkutsk dentro de seis semanas, as forças necessarias, estariam perdidos todos os tcheque-slovacos que lutam na Siberia occidental e que a Russia ficaria inteiramente em poder dos allemães.

O porto á tarde

Entraram: o nacional "Bahia", procedente de Manáos e escalas, com varios generos e 242 passageiros em 1ª classe, 131 em 2ª, 23 em 3ª e 88 em transito, e de Pelotas, Rio Grande, Paranaguá e Santos, o nacional "Itajubá", carregado de varios generos.

A E. F. de Amarração a Campo Maior

PARNAHYBA, 18 (A. A.) — Com a assistencia de autoridades, representantes do commercio, dos jornaes e de innumeras familias locaes, realisou-se no dia 11 do corrente a experiencia da machina e vagões para passageiros e cargas da E. de Ferro de Amarração a Campo Maior, num percurso de doze kilometros, de Parnahyba á Portinhos, onde existe uma obra de arte, em construcção. A experiencia terminou com optimo resultado e regosijo geral pelos serviços realisados.

"Highland-Pride" á barra

A' ultima hora a Babylonia communicou á estação semaphorica do Pharoux que estava á barra, ao norte, um paquete inglez da Mala Real, que se presume ser o "Highland-Pride", ha tres dias esperado em nosso porto, vindo da Europa.

O quarto anniversario da E. de Engenharia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os directores da Escola de Engenharia daqui têm sido muito felicitados pela passagem, hoje, do 4º anniversario desse estabelecimento de ensino.

A Escola Polytechnica já possue um novo professor de Cartographia

Effectuou-se hontem, na Escola Polytechnica, a sessão de julgamento do concurso, iniciado no dia 5 do corrente, para o provimento effectivo do cargo de professor de Cartographia. O unico candidato inscripto foi o Sr. Dr. João Cancio Povoa, livre docente da mesma escola, que fez a sua prelecção com a assistencia do Dr. Ortiz Monteiro, presidente interino do Conselho Superior do Ensino. O candidato foi unanimemente habilitado e classificado pelos votos dos seguintes professores, que estavam presentes: Drs. José Agostinho, director interino; Timotheo da Costa, Eunes de Souza, Licinio Cardoso, Raja Gabaglia, Jorge de Lossio, Francisco Bhering, Belford Roxo, Julio Lohmann, Aarão Reis, Julio Koeler, Everardo Backheuser, Luis Cantanhede, Henrique Morize, João Felippe, Eugenio Tisserandot, Estanisláo Bousquet, Mauricio Joppert, Pantoja Leite, Adolpho Martinho e Luiz da Sá Pereira.

Ecos do jubileu Ruy Barbosa

Uma cerimonia na residencia do Sr. ministro belga

Os salões da residencia do Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica, em Copacabana, foram abertos, esta tarde, para receber o Sr. conselheiro Ruy Barbosa, que ali fôra retribuir uma visita do ministro belga e agradecer a communicação que o mesmo em nome de sua majestade o rei da Belgica lhe fizera, na terça-feira ultima, no acto da entrega do grande cordão da Corôa com que foi agraciado.

S. Ex. o Sr. senador Ruy Barbosa, que se fez acompanhar de suas Exmas. esposa e filha, foi introduzido no salão de honra, onde se achava o Sr. encarregado dos negocios do Japão, que estava de visita áquelle representante do governo belga. O senador Ruy Barbosa, pronunciou, em seguida, as palavras que reproduzimos:

"Monsieur le Ministre.

C'est avec la plus profonde émotion que je viens de recevoir, par votre communication officielle la nouvelle de l'honneur que m'a fait la munificence du Roi, votre Auguste Souverain, en me conférant le Grande Cordon de l'Ordre de la Couronne de Belgique.

En portant à ma connaissance cette insigne distinction, vous dites qu'en proposant à Sa Majesté l'octroi d'une marque d'estime aussi haute "le Gouvernement a désiré s'associer à la manifestation dont "je suis" l'object en ces mémorables journées, et offrir un témoignage de sa gratitude à l'homme d'Etat", dont la parole "toujours au service de la liberté humaine, du droit et de la charité, a défendu", en des termes que vous signalez avec une excessive indulgence, "la juste cause de la Belgique".

Je suis sur, Monsieur le Ministre, que votre Gouvernement et votre Auguste Souverain n'auraient apprécié à une telle valeur les actes de ma vie, s'ils les connaissaient mieux, s'ils n'étaient réduits à en avoir l'impression à travers l'echo des sympathies de mes compatriotes; et que, s'ils ont la complaisance de remarquer ce que, dans ces actes, vous appelez des services à la cause de la Belgique, c'est faute de savoir qu'ils ne sont que les ternes reflets de l'enthousiasme de tout le peuple brésilien pour la sublimité de cette cause.

Elle éveille, chez nous, un mouvement général de solidarité, un sentiment universel de tendresse et de dévouement, ainsi qu'une admiration indicible, immense, pour la nation incomparable, qui, à travers des malheurs infiniment tragiques, renait chaque jour de ses ruines, et pour ce monarque dont tout le monde proclame la grandeur, héros sans tache, qui, parfaite image vivante de l'honneur, de la bonté, de la force dans le droit, projette sur la gloire de son pays, une majesté presque divine.

Si, par hasard, j'aurais mérité d'attirer ses regards ne soit-il qu'un moment, je serais par trop gratifié pour mon rôle bien modeste dans l'action écrasée contre un crime, par l'horreur de tout le genre humain et sans la revindication d'une justice qui n'a pas besoin de patronage. C'est donc trop verser des graces que de se porter à l'excès dont m'a comblé votre Auguste Souverain, en m'accordant une si extraordinaire expression, comme vous dites, "de reconnaissance et d'amitié".

Je ne sais pas le moyen de montrer même faiblement à quel point je suis touché. Mais, je crois le laisser bien sensible dans ce que je viens de vous dire, en vous priant d'en donner connaissance à votre Gouvernement, et par son moyen, à votre Auguste Souverain.

Veuillez bien maintenant, Monsieur le Ministre, recevoir l'assurence absolument sincère de ma gratitude pour les mots généreux que vous avez ajoutés à votre message, et croire que moi aussi je me sent heureux et flatté de pouvoir exprimer ma haute considération pour le diplomate éminent qui a réussi à représenter chez nous son glorieux pays avec une dignité si parfaite. — Rio, le 1 aout 1918 — (S.) Ruy Barbosa."

Em Minas

DIAMANTINA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O jubileu de Ruy Barbosa foi commemorado solemnemente aqui. A's 7 horas da noite de 15 do corrente realisou-se uma sessão civica no cinema-theatro, que estava completamente cheio da fina flor diamantinense, todo o fôro, representantes da Camara, do commercio, autoridades ecclesiasticas e associações de imprensa. A sessão foi presidida pelo director da Escola Normal, Leopoldo Miranda, e a primeira pessoa a falar foi Mlle. Clélia Jardim. A multidão applaudiu-a, e 21 senhoritas cantaram o Hymno Nacional. O Dr. Eugenio Delalonde, como orador official, falou largamente de Ruy, cujo retrato estava collocado sobre uma mesa, ao centro do palco, e lindamente ornamentado com flores naturaes. Pelo corpo docente da Escola Normal discursou o Dr. Diniz Barreto, e pelo corpo discente o Sr. Marciano Alves dos Anjos. A festa findou com o hymno da Instrucção, cantado pelas senhoritas. Na tela do cinema foi exhibido, diversas vezes, o retrato de Ruy, sendo sempre acclamado delirantemente.

Durante as festas tocou a banda de musica do 3º batalhão da Força Publica.

As bellezas e riquezas do Brasil, na tela dos cinemas

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o Sr. Mariano Costa, que está organisando um Cine-Album do Brasil. Prepara-se para tirar "films" dos logares mais pittorescos, das fabricas e fazendas de café, fazendo figurar no seu album todos os municipios do Estado. Irá muito brevemente obter alguns "films" da cachoeira Maribondo, de Avanhandava e Itapura. A imprensa local acolheu com applausos esta propaganda, que irradiará pela America do Norte, Republicas sul-americanas e Europa, para onde esses "films" vão ser enviados.

Substituição de empregados

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão nomeando Chrispim Barbosa Maciel para substituir interinamente o agente fiscal do imposto de consumo na 2ª circumscripção do mesmo Estado Deocleciano Vespucio Marques.

O Tiro 17 promove um brilhante festival

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 17, localizado nesta cidade, dispondo do apoio e da sympathia incondicionaes de toda a população, organisou para hoje um interessante festival em beneficio dos seus cofres. Foi escolhido para esse fim o Parque Halfeld, que é um dos mais formosos pontos de reunião da nossa sociedade e que se apresenta, hoje, com uma animação extraordinaria devido a esse festival que chama sobre si todas as attenções e está proseguindo, a contento geral, em virtude do programma que é deveras attrahente.

Dentro da noite e do mysterio

Outras notas sobre a tragedia de Murundú

Os tres homens, Bernardino Gonçalves, Francisco Barbosa e Climaco Teixeira, apontados como os verdadeiros autores da tragedia de Murundú

A policia, até á ultima hora da tarde, não havia conseguido a confissão plena de Bernardino Gonçalves.

Ao que falavam os entendidos, velhos policiaes, o delegado do districto, Dr. Ribeiro Gonçalves, tem sido infeliz nos "trucs" empregados para que Bernardino confesse que foi elle o assassino de Geraldina ou diga a qual dos companheiros cabe a autoria dessa parte da tragedia da estrada do Murundú, perdendo, outrosim, occasiões de conseguir melhores esclarecimentos dos companheiros de Bernardino. Uma dessas occasiões foi a em que Climaco Teixeira, no momento em que era ouvido o companheiro á sua vista, interveio no interrogatorio gritando que era innocente e o delegado em vez de aproveitar para o cercar de perguntas, mandou que o afastassem e foi continuar a interrogar Bernardino numa sala separada.

O Dr. Ribeiro Gonçalves, embora a sua boa vontade, é, de facto, muito novo em casos de policia para arcar sósinho com as responsabilidades de um inquerito tão difficil e importante como é o da tragedia de Murundú.

A policia foi scientificada de que na noite do crime operarias da fabrica do Bangú', que fizeram serão, encontraram-se na estrada com Bernardino, Climaco e Francisco. Uma dellas havia perdido a chinella e procurava-a, quando Bernardino se approximou e, riscando um phosphoro ajudou-a a encontrar.

Essas operarias, que são Francisca de Oliveira, Maria de Lourdes, Juventina Garcia, Constantina e Ricardina Diniz, chamadas á delegacia, confirmaram o facto e reconheceram os homens.

A policia soube que Bernardino tem uma amante, Alzira Antonio dos Santos, e procurou ouvil-a.

A amasia de Bernardino, segundo affirmou, ha muito tempo, já tem dessa ligação um filho, ainda de tenra edade. Declarou não ser Bernardino homem de passeios, nem de manhã nem á noite, quasi nunca saindo de casa. Terminou Alzira confessando o que a policia desejava mesmo ver confirmado, por julgar um detalhe importante — que Bernardino, na noite de 13, saiu muito cedo, voltando depois de 11 horas.

As questões operarias

O memorial ao Sr. presidente da Republica

As classes operarias movimentam-se. Cada uma dellas, representada por sua directoria, procura obter para os seus filiados melhorias diversas, como as que se referem aos salarios e ás horas de serviço. São essas as bases principaes do movimento que se esboça e que tanta preoccupação vem dando á policia.

O que nos disse o presidente da União dos O. em Tecidos

Com o Sr. Manoel de Castro, presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecido, tivemos opportunidade de palestrar á tarde.

—Ao contrario do que se tem propalado, disse-nos, a União não põe nenhum obstaculo á realisação de um accordo com os patrões. Não pleiteamos outra cousa que não seja a harmonia das duas partes. No caso da fabrica de tecidos de algodão — differença, aliás, que não existe entre os da nossa classe — acceitámos o augmento com o qual os industriaes concordaram desde logo. Relativamente á interferencia das associações de classe, que elles não acceitam de modo algum, nós transigiremos tambem, desde que se constitua um tribunal arbitral, composto de operarios e patrões, para resolver as divergencias que se suscitarem.

—E relativamente á reunião das classes, aqui realisada, que nos poderá informar?

—Reunimo-nos em numero de 17 associações para redigir um memorial endereçado ao Sr. presidente da Republica, solicitando a intervenção de S. Ex., no sentido de solucionar-se a desintelligencia surgida entre a Resistencia dos Trabalhadores em Café e o Centro do Commercio de Café. Mas, accrescentou, rematando, o "pivot" de toda a questão, para todas as classes, resume-se nas oito horas de trabalho e no salario minimo. E' assim que pensam as 17 associações representadas na ultima assembléa.

Fala-nos o presidente dos Estivadores

O Sr. Francisco Neves, presidente da Sociedade União dos Operarios Estivadores, affirmou-nos que a sua classe havia obtido melhoria de vencimentos. Não era sómente essa a vantagem que ella pleiteava. Mas nem tudo se póde alcançar de uma só vez. E' preciso ir por partes. O problema que mais a preoccupa, neste instante, é o do encarecimento dos generos de primeira necessidade, daquelles de que não lhe é possivel abrir mão, a menos que não venham morrer de inanição... A nossa acção é toda no sentido de conseguir providencias que alliviem as aperturas desta hora:

O memorial ao presidente da Republica

Será entregue, na proxima terça-feira, ao Sr. Wenceslau Braz, o memorial em que as classes operarias solicitam ao presidente da Republica a sua intervenção no sentido de solucionar a questão surgida entre a Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café e o Centro do Commercio do Café. Nesse memorial é feito um historico de toda a questão, cujo desfecho as associações reunidas entregam ao criterio do chefe da Nação. As associações filiadas á Federação Maritima darão tambem a sua assignatura a esse documento.

Os postos de verificação da uncinariose em Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Serão installados breve postos de verificação da uncinariose nas cidades de Lavras, S. João d'El-Rey, Pará e Santo Antonio do Monte.

Terminam hoje as festas a S. Roque

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Terminam hoje as festas de S. Roque, promovidas pela colonia italiana, residente nesta cidade.

Haverá procissão, tombola e fogos de artificio.

A. E. F. do Norte do Brasil

Como se gastam os dinheiros publicos

CAMETA' (Pará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A noticia da prorogação do praso para o inicio, nesta cidade, da Estrada de Ferro do Norte do Brazil, causou em toda gente a mais seria indignação, porque o governo federal está sendo ludibriado, e tal prorogação não devia ter sido concedida.

O dinheiro da União tem sido gasto inutilmente. Ainda no mez de junho, o engenheiro Pires do Rio, visitando Alcobaça, não occultou a sua má impressão ao ver materiaes abandonados, obras paralysadas e outras concluidas em tão más condições, que não offerecem estabilidade alguma. A' distancia de 40 kilometros as locomotivas saem fóra dos trilhos. Ha sete locomotivas, mas quatro estão abandonadas á mercê do tempo. No mesmo estado se encontram os 1.500 trilhos que foram conduzidos, entre fevereiro e junho, pelo rebocador "Itacayuna", de Parijós a Alcobaça, trilhos esses que estão agora em Pucuruhy. As casas que foram edificadas pela companhia, em Alcobaça, são todas cobertas de zinco, têm paredes de palha bussu' e não possuem assoalho.

O engenheiro fiscal fecha os olhos a estes escandalos e demora o inicio da estrada, nesta cidade, temendo a directa fiscalisação do povo que, patrocinado por pessoas de destaque, aqui residentes, pede a intervenção da A NOITE junto de quem competente.

Regressou a Ouro Preto o futuro secretario da Agricultura de Minas

OURO PRETO (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de uma excursão pelas Republicas platinas regressou hontem a esta cidade o engenheiro Dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, lente cathedratico da Escola de Minas e futuro secretario da Agricultura, no governo do Dr. Arthur Bernardes, cargo para que foi recentemente convidado. Ao seu desembarque compareceram innumeras pessoas amigas e admiradoras de S. S.

Querem incendiar uma estação da Leopoldina

PADUA (E. do Rio), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Em vista do destacamento policial ter seguido para Campos, foi requisitada a linha de tiro local para fazer o policiamento.

No entanto, a sociedade não possue armato e o povo ameaça incendiar a estação da Leopoldina.

Determinou essa attitude o boato de que vae haver uma ligeira reforma ali. Os boletins allegam não poder a estação comportar os productos da lavoura, com grave prejuizo dos lavradores.

As autoridades estão procurando os cabeças do motim, para evitar o incendio.

Uma empreza de força e luz que progride

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 18 (Serviço especial da A NOITE) — A empreza de força e luz daqui adquiriu a installação de força e luz nas cidades de Pennapolis e Ituverava, bem como o salto de Avanhandava, cuja força está calculada em 50.000 cavallos, e uma jazida de ferro no municipio de Jacuhy, em Minas.

A mesma empresa pretende tambem montar aqui altos fornos electricos para fusão do minerio.

O Rio monstruoso

Foi embargada a obra

Aquella monstruosidade que a Prefeitura estava levantando na praia de Botafogo, esquina da de S. Clemente, a titulo de dar ao logar um mercado aberto, foi felizmente embargada. Essa boa nova chegou-nos á tarde, de modo que só podemos dizer ter sido o embargo feito pelo juiz local a requerimento do proprietario das casas situadas naquelle logar, Sr. João Custodio Nunes. Foi intimado o prefeito.

A TARDE SPORTIVA

TURF

No Derby-Club

Por uma agradabilissima tarde e com grande animação, realisou hoje o Derby-Club a sua 11ª corrida, que deu o seguinte resultado:

1º pareo — 1.100 metros — Correram: Gladiola, Dinarte Vaz; Seductora, D. Suarez; Tabyra, Lourenço Junior, e Zarzuela, João de Assis.

Venceu Gladiola, em 2º Seductora, em 3º Tabyra.

Tempo 70 2/5".

Poules 20$200, duplas 28$300, movimento do pareo 8:263$000.

Levantada a fita em optimo momento, appareceu Gladiola na ponta, seguida de Tabyra, Seductora e Zarzuela. Na entrada da recta do rio Seductora passou para a segunda collocação, não se alterando mais a ordem dos competidores, até o final. Gladiola venceu com inteira facilidade por dous corpos e Seductora deixou Tabyra a varios corpos. Zarzuela foi 4º.

2º pareo — 1.600 metros — Correram: Autoritaire, Lourenço Junior; Casquette, Augusto Vaz; Markhor, Joaquim Coutinho; Uruguassu', Alexandre Fernandez; General Pau, Zabala; Waterloo, E. Rodriguez; Morion, Ricardo Cruz; Drina, Salustiano Rosa, e Intacto, L. Martinez.

Venceu Markhor, em 2º Drina, em 3º Casquette.

Tempo 103 1/5".

Poules 28$500, duplas 50$160, e movimento do pareo 15:368$000.

Forçando desde o pulo, Markhor firmou-se na primeira posição, seguido de Casquette, Drina e Uruguassu'. Estes tres empenharam-se em viva luta para a segunda posição, emquanto o filho de Marcovil galopava seguro na frente, sem se incommodar. Ao ser feita a grande curva, Drina derrotou Casquette e atacou inutilmente Markhor. Este venceu com extrema facilidade por dous corpos e Drina deixou Casquette a tres corpos. Morion foi 4º, Waterloo 5º, Uruguassu' 6º, Intacto 7º, General Pau 8º e Autoritaire 9º.

3º pareo — 1.100 metros — Correram: Bomsuccesso, Julio Telles; Tonio, Joaquim Coutinho; Silesia, D. Suarez; Cruzeiro do Sul, Claudio; Figaro, Salustiano Rosa; Parcimonia, Torterolli, e Miga, Le Meuer.

Venceu Bomsuccesso; em 2º, Silesia, e em 3º, Cruzeiro do Sul.

Tempo, 71" 1/5.

Poules, 20$600; duplas, 14$400, e movimento do pareo, 17:005$000.

A saida foi dada em dous grupos, favorecendo o dos favoritos. Appareceu Silesia na ponta, seguida de Bomsuccesso e Cruzeiro do Sul. Na entrada da recta de chegada, Bomsuccesso bateu Silesia e veiu ganhar firme por corpo e meio. Silesia foi segunda a varios corpos de Cruzeiro do Sul, terceiro. Miga foi 4º, Tonio 5º, Figaro 6º e Parcimonia 7º.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Iridia, P. Cancino; Farrapo, João de Lima; Segredo, Salustiano Rosa; Camelia, F. Barroso; Marne, A. Routhledge; Aiglon, Alex. Fernandez e Rio de Janeiro, L. Martinez.

Venceu Iridia; em 2º, Camelia, e em 3º, Farrapo.

Tempo, 104" 4/5.

Poules, 36$900; duplas, 56$100, e movimento do pareo, 25:015$000.

Ao signal de partida, appareceu Farrapo na ponta, seguido de Rio de Janeiro e Aiglon, indo este para a principal posição na primeira curva. Iniciada a recta do Itamaraty, Farrapo investiu, empenhando-se em viva luta com Aiglon, emquanto Iridia e Camelia batiam Rio de Janeiro. No final da recta do rio os quatro parelheiros da frente vinham embolados, tendo Iridia desgarrado Camelia na entrada da recta final. Prejudicada embora com o desgarro, Camelia atacou Iridia durante a recta toda, perdendo para ella apenas por meio corpo. Iridia venceu com esforço e Farrapo foi terceiro a varios corpos. Aiglon foi 4º, Rio de Janeiro 5º, Segredo 6º e Marne 7º.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Jagunço, D. Suarez; Marvellous, L. Junior; Zampa, Alex. Fernandez; Petrogrado, A. Routhledge; Paralus, E. Rodriguez; Insignia, Zabala, e Liberal, J. Coutinho.

Venceu Zampa; em 2º, Liberal, e em 3º, Insignia.

Tempo, 102" 3/5.

Poules, 150$600; duplas, 117$, e movimento do pareo, 25:136$000.

Liberal foi o primeiro a apparecer, abrindo luz de dous corpos. Seguiram-se-lhe durante o percurso até a recta do rio Paralus e Insignia. Na grande curva os parelheiros embolaram e abriram, entrando, então, Zampa por dentro, para vir triumphar com facilidade por tres corpos de Liberal. Este foi segundo a dous corpos de Insignia, terceira. Paralus foi 4º, Marvellous 5º, Jagunço 6º e Petrogrado ficou parado.

6º pareo — 1.750 metros — Correram: Aymoré, E. Rodriguez; Servio, D. Suarez; Alida, L. Martinez; Sans Retard, P. Cancino, e Araucania, F. Barroso.

Venceu Servio; em 2º, Aymoré, e em 3º, Sans Retard.

Tempo, 111".

Poules, 37$; dupla, 46$400, e movimento do pareo, 39:954$000.

FOOTBALL

PRIMEIRA DIVISÃO

CARIOCA X S. CHRISTOVÃO — O campo do primeiro, na Gavea, foi o theatro desse encontro. Eis os resultados dos embates:

Segundos teams: Carioca 2, S. Christovão 2.
Terceiros teams: Carioca 5, S. Christovão 4.

AMERICA X MANGUEIRA — Era este o ultimo encontro marcado pela tabella da 1ª divisão da Metropolitana. Foi realisado no ground do primeiro, á rua Campos Salles, obtendo o seguinte resultado:

Primeiros teams: America, 1; Mangueira, 0.

O Mangueira não disputa o campeonato dos segundos teams, sendo jogada, como prova preliminar, uma partida entre o 2º team do America e o 1º do Ypiranga, terminando da seguinte forma:

America, 7; Ypiranga, 0.

FLAMENGO X BOTAFOGO — Por estar annunciado como o melhor jogo da tarde de hoje, a assistencia, como era de esperar, foi enorme, dando um aspecto encantador á bella praça de sports da rua Paysandu'. As partidas foram bem disputadas, alcançando o seguinte resultado:

Primeiros teams: Botafogo, 3; Flamengo, 0.
Segundos teams: Flamengo, 4; Botafogo, 0.

SEGUNDA DIVISÃO

PROGRESSO X PALMEIRAS — O campo do Botafogo foi o local desse importante embate, que terminou com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Palmeiras, 3; Progresso, 0.
Segundos teams: Palmeiras, 9; Progresso, 0.

RIVER X MACKENZIE — Tambem em disputa do campeonato da divisão acima encontraram-se no field do Villa Isabel os teams dos clubs acima. Eis os resultados:

Primeiros teams: Mackenzie, 7; River, 1.
Segundos teams: Mackenzie, 2; River, 0.

TERCEIRA DIVISÃO

EVEREST X METROPOLITANO — Esse embate foi realisado na praça de sports do Andarahy, em Villa Isabel. Terminada a luta, foram verificados os seguintes resultados:

Primeiros teams: Everest, 1; Metropolitano, 1.
Segundos teams: Metropolitano, 2; Everest, 0.

Chegou á fronteira a missão italiana

LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de chegar, ás 11 horas, a missão italiana, que foi recebida com todas as honras nesta fronteira. Ha grande movimento festivo por esse facto.

Um bacharel germanophilo

O povo de Castro castigou-o

CASTRO (Paraná), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, a grande manifestação popular de protesto contra o bacharel Alfredo Monteiro, residente aqui ha pouco tempo e que, num discurso pronunciado nos salões do Club União e Progresso, brindou pela Allemanha!

A população, toda ella indignada, reuniu-se na praça Municipal, seguindo, em prestito, para o club, onde realisou uma grande sessão patriotica, falando varios oradores, que verberaram tal procedimento.

O Dr. Alfredo Monteiro ficou prohibido de entrar no club, em virtude da decisão tomada pela sua assembléa geral.

O povo percorreu depois as ruas, até ás 2 horas da madrugada, dando vivas ao Brasil, ao presidente da Republica, ás nações alliadas e ao Exercito, representado pelo 2º regimento de cavallaria, aqui aquartelado.

Noite fria e tempo bom

Até ás 4 horas da tarde, de amanhã, ha as seguintes probabilidades do tempo:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo bom (1), temperatura: noite ainda fria, estavel ou ligeira ascensão durante o dia (1); ventos normaes.

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

Morre o general Collatino Araujo Góes

Falleceu, á tarde, na casa de sua residencia, á rua S. João Baptista n. 65, Botafogo, o general Collatino Araujo Góes, que estava reformado, tendo todas as campanhas. Era pae do Dr. Colletino Araujo Góes, e sogro do major Eduardo Trindade. O seu enterramento é amanhã.

Por que se não inaugura a agencia do B. B. em Mossoró?

MOSSORO' (R. G. do Norte), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Os commerciantes daqui protestam contra a demora da inauguração da agencia do Banco do Brasil, creada ha mezes. Não se explica esse facto quando ha cidades menos importantes, no sul, que possuem já a respectiva agencia.

COMMUNICADOS

Madame Rosenvald

Eduardo Conseil e senhora, Mauricio Conseil, senhora e filhas; Alberto Rosenvald, senhora e filho; Lydia Conseil e filhos, Charles Vautelet, senhora e filho; Annibal Vasconcellos, senhora e filhos (ausentes); Antonio Cirne Lima, senhora e filha (ausentes); Camillo de Vasconcellos, senhora e filha (ausentes) agradecem penhoradas a todas as pessoas e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, avó, bisavó e sogra MADAME ROSENVALD, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, e desde já se confessam muito agradecidos por este acto de religião.

Eduardo Pereira Burgos

Annalina Mendonça de Carvalho Pereira e suas filhas mandam resar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sagrado Coração do Collegio Diocesano de S. José, no largo do Rio Comprido, a missa do 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso esposo e pae Eduardo Pereira Burgos. Para assistir a esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos e os do finado.

O trabalho livre

Estamos certos de que o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, saberá, como sempre annullar, ainda uma vez, os pruridos com que se assanham certos elementos malsãos e extranhos á vida brasileira para perturbar a tranquillidade publica. Os factos que, a respeito, têm ultimamente pullulado provêm na sua maior parte, do incontido sonsor dos dirigentes de uma agremiação que se diz de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café, cujos despautorios e absurdas exigencias, essencialmente incompativeis com a consciencia liberal da nossa época, tiveram afinal de ser, e o foram, contidos pela acção energica da autoridade policial.

Com effeito, chegaramos, nesse particular, a uma situação tão extra-legal que nenhum trabalhador se poderia empregar na carga e descarga de vehiculos, nem nenhum commerciante poderia proceder a embarque ou desembarque de sua mercadoria sem que isso lhe fosse permittido pelos fiscaes, ou que melhor nome tenham, da referida "Resistencia". Terminara-se, na capital do paiz, e em materia de trabalho, qualquer liberdade, desde então substituida pela nefasta soberania daquelle equivoco agrupamento que passou a gerir e regulamentar a faculdade fundamental que a Constituição concede a todos os habitantes do Brasil com absoluta egualdade.

Estão no conhecimento publico as diversas phases dessa historia inacreditavel, tanto mais inacreditavel e tanto mais attentatoria do nosso regimen constitucional quanto, de facto, deixou de ser uma questão de salario, que poderia, no momento presente, merecer attenção, para constituir-se, exclusivamente, uma demonstração de força — Estado no Estado — disposta a coagir a cidade a servir-se de determinada gente para determinado mister, sob pena de cessação de toda a actividade commercial do principal porto da Republica!

No anno passado, como é sabido, o Centro de Commercio e Industria, assoberbado de contratempos pela omnipotencia dos discricionarios capatazes, reagiu, com a adhesão do Centro do Commercio de Cereaes e da Associação Commercial, e fundou a Empresa de Transportes, Commercio e Industria para, liberta de coacção e defendida pela lei, fazer o transporte de cargas nesta cidade. Mas não se occupou sinão dos cereaes, deixando aos da "Resistencia" o serviço relativo ao café, que sempre fizeram. Impedida diariamente, pela força material dos chefetes daquella sociedade, de desempenhar o encargo para que foi creada, a alludida Empresa de Transportes concedeu em accordar com os seus inimigos, e, sob a garantia da assignatura do Sr. chefe de policia, como arbitro, entregou-lhe ainda a carga e descarga de cereaes, carbureto, banha e cera carimbadas para exportação sobre agua. Pareceria que dali em deante tudo se harmonisaria. Mas não. De violencia em violencia, os turbulentos exigiram, depois, que de todo o serviço em certos armazens, fosse qual fosse a carga, elles sempre se incumbissem. Nova acquiescencia. Mais tarde consideraram o assucar como incluido entre os cereaes, o que lhes foi ainda cedido. Finalmente, entraram abertamente a impor que lhes fosse entregue a braçagem de toda e qualquer mercadoria, sem distincção de especie, ainda que não se destinasse á exportação sobre agua... Era o golpe consummador para a consolidação da sua supremacia.

Julgando-se senhora da praça, a Resistencia virou-se então sobre o Centro do Commercio de Café, com o qual tinha um accordo desde 1915, e determinou-lhe que augmentasse 60 % nos salarios dos trabalhadores associados. O Centro, é claro, não se submetteu; e o trabalho paralysou-se no dia 1 deste mez. Ao mesmo tempo, a Empresa de Transportes Commercio e Industria, tantas vezes ludibriada, deu como inexistente o accordo que a "Resistencia" rompia quotidianamente.

As aggressões aos empregados das casas commerciaes amiudavam-se e os assessores da "Resistencia", na insania do seu mandonismo, resolveram até "multar" as firmas que os fizessem esperar mais de uma hora para pagamento da féria!

Vendo, então, o Sr. Dr. chefe de policia que os perturbadores da liberdade de serviço zombavam evidentemente dos seus intuitos conciliadores, pois, nos propositos que os animavam, tinham fins não confessados e já agora patenteados, decidiu, com justo motivo, assegurar, sob a mais firme energia, o trabalho livre, unico objectivo do commercio.

Desoppressos do terrorismo que os exploradores implantaram e do aliciamento forçado o que estiveram sujeitos, os operarios ora tornam ao trabalho, numerosos, satisfeitos, bem dispostos ao labor. Não é para menos, pois os seus salarios, que vão de 8$ e 10$ para cima, lhes são pagos integralmente e não mais rateados, para os "capitães", "fiscaes", "capatazes" e outros chefes de turmas que, parasitas dos seus companheiros, viviam de percentagens arrancadas ao pobre trabalhador, cujo destino dirigiam, humilhando-o numa eterna subserviencia, como pretendiam humilhar o mixeiro e o commerciante, graças ao exquisito monopolio de serviço que esses "directores" da "Resistencia" desfrutavam.

Naturalmente, com a persistencia da louvavel attitude da autoridade policial, desapparecerá a vergonhosa anomalia desses "soviets" "sui generis".

A occasião, dadas as circumstancias especiaes do estado de sitio, é a melhor para varrer, definitivamente, do territorio do paiz, os agitadores desoccupados que querem tirar proveito da infiltração de exaltações anarchistas que jamais se acclimaram no ambiente livre e sadio do Brasil.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de hontem).

Manoel José de Magalhães Machado

Mathilde de Magalhães Machado, Olga, Laura, Antonietta, Marianna, Manoel, Leonardo, Abigail e Jayme de Magalhães Machado; Adelina de Magalhães Machado, Pedro de Magalhães Machado, senhora e filhos; João de Magalhães Machado e senhora, Carlos de Magalhães Machado, Magalhães Machado & C., José Manoel de Mello, senhora e filhos; Manoel Alves da Nobrega, senhora e filhos, esposa, filhos, noras, netos, socio e compadres de MANOEL JOSE' DE MAGALHAES MACHADO communicam que amanhã, 19, ás 10 1|2 horas, farão celebrar, no altar-mór e em todos os altares lateraes da egreja de S. Francisco de Paula, missas de setimo dia pelo repouso eterno de sua alma. Agradecendo, penhorados, a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortaes do querido finado e aos que lhes trouxeram o conforto de sua amizade, antecipam desde já a sua profunda gratidão aos que assistirem a este acto de religião.

Luiz Labarthe da Silva

A directoria da Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado" agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterro do joven LUIZ LABARTHE DA SILVA, estremecido filho do seu prezado companheiro de directoria Antonio Augusto da Silva, e novamente as convidam para assistirem á missa que será resada na segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Luiz Labarthe da Silva

Antonio Augusto da Silva e filhos, Mme. Marie Labarthe e familia agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu estremecido filho, irmão, neto e parente LUIZ LABARTHE DA SILVA, e de novo convidam para assistirem á missa que mandam resar por sua alma, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula Agradecem.

Santos Martinelli

(BELLO HORIZONTE)

Carlos Martinelli e familia participam o fallecimento do seu pranteado irmão SANTOS MARTINELLI e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Os polacos no Brasil

Parece que vamos reconhecer a independencia da Polonia

Escrevem-nos:

"Na noticia publicada em vosso estimado jornal de 13 do corrente, sob a epigraphe "Os polacos no Brasil" e subtitulos, ha uma inexactidão, cuja rectificação vimos encarecidamente pedir-vos, para que não pareça que os polacos no Brasil estejam se movendo sómente depois das ultimas victorias dos alliados. Não é sómente agora, como diz a alludida noticia, ser possivel que muito breve se organise um contingente polaco, disposto a seguir para o "front", em que se combatem os allemães. Já ha um anno, logo após a instituição do exercito polaco na França, começaram a ser organisados aqui e no sul do paiz contingentes polacos, muitos dos quaes estão tomando parte na batalha actual. O primeiro destes contingentes, composto de polacos residentes nesta capital, partiu a bordo do vapor "Liger", conforme noticia da A NOITE, de 14 de outubro do anno proximo passado. Outros, mais numerosos, têm-se-lhe seguido, vindos do Paraná e do Rio Grande do Sul, de que o vosso proprio conceituado jornal tem dado noticia em suas edições de 26 de janeiro, 30 de março e 25 de maio deste anno, além de varios outros, numericamente inferiores, vindos de S. Paulo e outros Estados da União, e que não foram noticiados, por terem seguido sem haver demorado nesta capital.

Releva dizer que, segundo telegramma do general Archinard, chefe da missão franco-polaca em Paris, ao presidente do Comité Central Polaco em Curityba, Sr. Casimiro Warchalowski, publicado na edição vespertina do "Jornal do Commercio", de 26 de julho ultimo, a primeira divisão do exercito polaco já entrou em fogo, e por occasião da entrega das bandeiras ás tropas, em presença do ministro dos Negocios Estrangeiros, dos representantes dos exercitos alliados e do alto commando francez, o presidente da Republica, Sr. Poincaré, condecorou com a cruz de guerra os primeiros combatentes polacos, que se alistaram em 1914 na Legião Estrangeira, e enalteceu-lhes a coragem sobrehumana, de que haviam dado prova no campo da honra. Todos os nossos soldados do exercito polaco, disse o general Archinard, que já tomaram parte nesta formidavel batalha tornar-se-ão dignos desses 300 bravos, amanhã, a julgar pela valentia com que acabam de repellir diversos ataques allemães.

Segundo se infere de um dos ultimos numeros da revista franceza "Le Miroir", os effectivos do exercito polaco são numericamente eguaes aos do exercito belga.

Quanto á menção relativa aos jornaes em lingua polaca, a verdade é que os proprios polacos desde muito tempo se viram na necessidade de combater alguns delles, que do polaco tinham apenas o nome e a lingua em que eram editados e constituiam orgãos de propaganda allemã taes como a "Gazeta Polska", de Curityba, e a "Pobubka", de Ponta Grossa. Contra estes, nos tempos ominosos em que o mundo e o proprio Brasil ainda se não haviam convencido da necessidade de pôr termo ás machinações allemãs, já combatiamos nós á medida de nossas forças, e preveniamos a opinião publica, quer pela imprensa, quer pelos nossos relatorios, largamente distribuidos, de que taes jornaes eram inspirados por agentes allemães. Dão disso testemunho o numero de 30 de novembro de 1916 da edição matutina do "Jornal do Commercio" na secção "a pedido", e a declaração feita por um membro da nossa colonia aqui no Rio e publicada em vosso conceituado jornal de 25 de abril de 1917, por occasião do ataque do povo curitybano á "Gazeta Polska" em desaffronta aos insultos lançados por este jornal ao Brasil e ao eminente brasileiro e amigo da Polonia, conselheiro Ruy Barbosa. Por isso a acertada medida do governo federal, mandando suspender a publicação dos supracitados jornaes, só pode encontrar o applauso da colonia polaca, cujos filhos e irmãos estão neste momento enfrentando nos campos da valorosa França o inimigo secular e hereditario da Polonia. E, sem presumpção, mas antes com justo desvanecimento, podem os polacos affirmar á face da humanidade inteira que são elles os precursores desta luta renhida, em que a esta hora se acham empenhadas as maiores nações do mundo, contra o germanismo avassallador.

Esperando da gentileza que vos distingue o favor da publicação destas linhas, antecipamos os nossos sinceros agradecimentos e nos subscrevemos com estima e apreço. — Pelo Comité Nacional Polaco no Rio de Janeiro, Jacob Kosinski, presidente."

Um deputado que pede a extincção das loterias no Brasil

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara o deputado José Custodio justificou uma indicação para que essa Assembléa represente aos poderes federaes sobre a conveniencia de ser extincto o jogo de loterias no Brazil.

Para apurar...

Testemunhas que se contradizem num inquerito

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, determinou que a 1ª delegacia auxiliar apurasse divergencias que partes interessadas dizem existir nas declarações das testemunhas Augusto Gonçalves e Belmiro de tal, funccionario da E. de F. Central do Brasil, no inquerito relativo ao caso de uma aggressão soffrida pelo conductor de trem daquella Estrada, Antonio Raymundo, por parte do tenente Paulo do Valle, na estação de Deodoro.

A policia tomou as providencias pedidas.

A campanha contra o jogo

O Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, deu um cerco na madrugada de hoje no Palais Club, na rua Botafogo, prendendo em flagrante 30 jogadores.

Ainda ha industriaes que cuidam da vida dos seus empregados

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — O coronel Pedro Osorio, industrial em Pelotas, mandou segurar a vida de seus empregados.

DENTRO DA NOITE E DO MYSTERIO

O barbaro crime da estrada do Murundú

Revelações sensacionaes--São outros os criminosos?

Estará desvendado o mysterio que até hoje envolvera o barbaro crime da estrada do Murundu'?

São passados cinco dias da noite do crime, a noite tragica do dia 13. Perdura ainda a tetrica emoção deixada pela tragedia. Os detalhes, os pormenores de todo o caso, acodem vivos á memoria. Na pequenina casa, á beira da estrada, cercada de arvores e roseiras, rustica, pittoresca, muito pobre, mas tranquilla e feliz, Geraldina Corrêa ensinava a resar seus dous pequeninos hospedes, duas creanças que passavam os dias com ella, emquanto não voltava do trabalho o marido, trabalho que o prendia longe do lar, ha quatro mezes seguido naquelle recanto, pois eram recem-casados, até alta madrugada. Batem, de subito, á porta. Quem seria? Era cedo para elle, o vigia da Limpeza Publica, o marido de Geraldina, Clodoaldo José Pereira, voltar á casa. Ouvem-se vozes lá fóra. São muitos homens. A pobre mulher treme de medo. As creancinhas param aterrorisadas a oração. Batem de novo. Chamam por alguem. Geraldina percebe que se trata de um engano. Reveste-se de coragem e abre a porta. Os bandidos não a escutam, forçam a entrada e estão dentro da casa, na sala da frente. São tres homens. As creanças escondem-se. A pobre mulher, indefesa, temendo a sanha feroz dos assaltadores, de caras horriveis, transformadas pelo alcool, foge atordoada para o quintal. Quando amanhece, as vestes rotas, as carnes machucadas, em ecchymoses roxas, denegridas, estrangulado, boiando num poço do fim do terreno, encontram assim o corpo inanimado da infeliz mulher.

A tragedia ficou impenetravel. A policia empenhou-se em diligencias, ouviu as creanças e as suspeitas recairam sobre tres homens, que, na noite do crime, passaram pela estrada do Murundu'. Foram presos. Eram os irmãos Manoel e Antonio Pereira e Pedro dos Santos, vulgo "Pedroca". Os indicios contra os tres eram mesmo inconfundiveis. A todas as perguntas, os tres homens negavam sempre. Não haviam morto ninguem.

Agora, a policia prende outros tres individuos e surge a nova sensacional de que estes é que são os verdadeiros bandidos. Mais algumas horas e a luz far-se-á sobre toda a treva da tragedia da estrada do Murundu'.

Havia, entre os policiaes empenhados na elucidação do crime, os que acreditavam na innocencia dos tres homens, presos logo depois do revoltante assalto á casa de Geraldina, encarando todos os indicios que se levantavam contra elles como coincidencias terriveis. Numa destas noites passadas, o commissario de policia Odon ouviu, narrado por um guarda municipal, morador na estrada Agricola, em Bangu', um caso curioso. Na noite do crime, um outro grupo de tres homens, tambem embriagados, em francas gargalhadas, havia passado pelo caminho que leva á casa da assassinada. Abria-se uma nova pista. Não poderiam ser esses outros os verdadeiros criminosos?

O guarda municipal era o Sr. Theodomiro de Souza. O commissario Odon pediu-lhe que lhe pormenorisasse a narrativa. Theodomiro então contou que o guarda civil Sebastião Barbosa, morador tambem para aquellas paragens, encontrara-se até com os tres homens. Fôra justamente na noite do dia 13. Quando o guarda subia a estrada, depois da ronda, os homens desciam, em grande algazarra. Um delles trazia um grande capote, particularidade, aliás, que vinha ao encontro das informações da menina Orestes, enteada da victima, quando em suas declarações dissera á policia que um dos assaltantes vestia uma larga capa preta. Os tres homens seguiram e o guarda viu-os ainda bater e depois entrar na casa de Benjamin Costa, um morador da estrada, nas proximidades do marco 6.

Essas revelações da curiosa narrativa impressionaram. Era preciso proseguir nas investigações.

Pouco depois Benjamin Costa falava á policia dos seus visitantes da fatidica noite de 13. Era tudo verdade. De facto, os seus conhecidos Bernardino Gonçalves da Silva, Francisco Barbosa e Climaco Teixeira é foram buscar naquella noite, para uma orgia. Deveriam visitar umas casas alegres. Estavam todos já bastante bebidos. Benjamin, pretextando doença, não os acompanhou.

A policia colheu depois informações sobre os tres homens. Eram desoccupados, ebrios costumeiros. Bernardino, de 21 annos, solteiro, branco, residia á estrada Real de Santa Cruz; Francisco Barbosa, vulgo "Chicá", tambem branco e solteiro, com 30 annos, morava á rua Silva Cordoso n. 187, em Bangu', e o terceiro, de vulgo "Nênên", mais ou menos da mesma edade dos companheiros, era viuvo e residia numa fazendola da localidade.

Em seguida o commissario Odon, auxiliado pelo seu collega Geminiano, puzeram-se em busca dos outros tres homens.

Numa nova pista — Suspeitas que se robustecem

Emquanto a policia procurava prender um por um dos tres apontados, sem que os que ficassem para ser presos por ultimo desconfiassem e se evadissem, uma nova surgiu em todo caso, robustecendo as suspeitas, fazendo-as tomar grande vulto. Os tres homens procurados eram frequentadores da casa das decaidas Maria Branca e Georgina, as quaes, como se sabe, se haviam mudado dias antes da casa da estrada do Murundu', para onde fôra morar a infeliz Geraldina Corrêa.

Antes de outras providencias, foram immediatamente ouvidas as duas mulheres. Ellas poder'am desde logo precisar esse ponto importante para a convicção de que a policia tinha enveredado por uma outra pista mais segura e que forçosamente deveria conduzil-a á elucidação de toda a tragedia da noite de 13. Maria Branca e Georgina confirmaram as relações com os tres homens. Principalmente Georgina era bem conhecida de Bernardino, que a visitava sempre.

Faltava só uma pergunta. Ignorariam elles que as duas mulheres se haviam mudado?

As duas mulheres affirmaram que sim. A ultima vez que estiveram na casa da estrada do Murundu', Georgina e Maria Branca ainda não pensavam em mudança.

A prisão dos tres procurados — Uma phrase compromettedora --- Revelações sensacionaes

No mesmo dia dessas informações, dadas á policia pelas duas mulheres, a policia prendia Bernardino Gonçalves da Silva e Francisco Barbosa. Foram immediatamente collocados incommunicaveis e não lhes foi dito o motivo da prisão.

A' noite, o terceiro procurado, Climaco Teixeira, vulgo "Nenem", era capturado tambem. Foi effectuada a sua prisão na occasião em que entrava em casa. Climaco, que não é casado, mas tem filhos de uma mulher com quem vive, quando o prenderam teve uma phrase compromettedora para seu pae, que por elle fôra chamado:

— Meu pae, tome conta dos meus filhos.

Em caminho da prisão, "Nenem" fez revelações sensacionaes ao commissario. Excessivamente nervoso, contou que, de facto, estivera na noite de 13 numa grande orgia com seus dous companheiros. Depois de muito beber e de terem batido á porta de Benjamin, a quem convidaram para passear, foram convidados por Bernardino para uma visita a Maria Branca e Georgina. Lá acabariam a noitada. Partiram todos pela estrada cantando e foram bater á casinha da estrada de Murundú.

Dahi por deante a narrativa foi emocionante. Climaco contou o que se passara, tudo pormenorisando. Foi Bernardino quem bateu á porta. Ninguem respondeu. Bernardino insistiu e gritou:

— Abra a porta, Georgina!

No interior da casinha havia luz. Ouviram-se de fóra passos lá dentro, e pouco depois uma voz respondia dizendo que lá não morava Georgina. Como continuassem a bater, em seguida abriu-se uma janella e appareceu uma mulher, que falou a "Nenem" e a Francisco Barbosa, porque Bernardino, impaciente, havia caminhado para os fundos da casa a espreitar. Quando a mulher explicava que certamente as procuradas haviam-se mudado, um rumor nos fundos da casa, como uma porta que se abre, chegou até onde estavam os dous homens. A rapariga fechou a janella e desappareceu.

Os dous, Francisco e Climaco, ficaram no mesmo logar, á espera que voltasse Bernardino. Passaram-se alguns minutos, quasi meia hora. Como Bernardino não voltasse, contornaram a casa, chamando-o pelo nome, até chegar á porta dos fundos, que estava aberta. Entraram na casa, onde encontraram as duas creanças a um canto da sala, e percorreram as demais dependencias. Quando já se dispunham a sair, appareceu Bernardino, que com elles saiu pela porta da frente, abrindo-a e seguiram estrada fóra.

A narrativa era clara. Não poderiam ser outros os assassinos de Geraldina. Si os companheiros de Bernardino não tomaram parte no assassinato, outro não foi sinão elle, Bernardino, o matador da pobre mulher. Climaco mais não sabia ou não queria dizer da tetrica orgia daquella noite ao commissario Odon.

O serviço de chatas do Lloyd no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Procedente do Rio de Janeiro acha-se nesta capital o Sr. J. Braz Siqueira, inspector das linhas do Lloyd Brasileiro. O fim da viagem do Sr. Braz Siqueira a este Estado é inspeccionar o serviço de rebocadores e chatas que aquella empresa mantem entre Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Jaguarão, Santa Victoria e Palmar. Acompanhado do Sr. Rogerio Donato Candiota, agente do Lloyd Brasileiro aqui, o Sr. Braz Siqueira esteve, a convite, em visita á séde da Associação Commercial, sendo recebido pela respectiva directoria. Muitos negociantes presentes fizeram ver ao inspector daquella empresa a situação afflictiva em que se encontrava o commercio exportador, por falta de meios de transportes maritimos. Accrescentaram que já varias vezes foi pedido ao Lloyd Brasileiro que enviasse um dos seus cargueiros para transportar parte das mercadorias aqui existentes, mas só agora, devido aos bons officios do deputado João Simplicio junto á direcção daquella empresa resolvera mandar o vapor "Therezina", de 4.000 toneladas. Essa tonelagem fôra toda destinada ao commercio desta praça, mas, segundo noticias recebidas da superintendencia do Lloyd, no Rio Grande, duas mil toneladas de praça eram destinadas aos portos do sul do Estado. Esta noticia dera motivo a que surgissem novas queixas por parte dos exportadores, pois duas mil toneladas de praça não são sufficientes para desafogar o "stock" avultado de mercadorias existentes em Porto Alegre.

Respondendo ás ponderações feitas pelos exportadores, o inspector Siqueira declarou que, apezar de ter vindo a este Estado somente a serviço de inspecção da secção de rebocadores e chatas do Lloyd Brasileiro, levaria o pedido dos interessados ao conhecimento da direcção da empresa. Prometteu ainda fazer tudo que estivesse ao seu alcance, para que o pedido do commercio local fosse attendido dentro do mais breve tempo possivel. Terminando, declarou que telegrapharia a respeito á directoria do Lloyd Brasileiro.

O inspector Siqueira embarca amanhã de regresso ao Rio de Janeiro.

O Tiro n. 4 festeja o seu 10º anniversario

PORTO ALEGRE, 17 (A. A.) (Retardado) — O Tiro de Guerra n. 4 commemorou hontem o decimo anniversario da sua incorporação, realisando uma passeata

Historia complicada de um bilhete premiado com quinze contos

Queixa á policia

Uma queixa curiosa foi apresentada á policia. Não é mais nem menos do que uma senhora que, tendo quinze contos nas mãos, inconscientemente entregou-os a outrem.

A senhora em questão teve todo esse dinheiro em seu poder sem o saber, por ter comprado o bilhete da loteria da Capital Federal n. 59.707, que fôra depois premiado com aquella quantia, em casa de Antonio Conte, com agencia de bilhetes no beco das Cancellas.

Quando Antonio vendeu o bilhete, tomou nota do numero. Saindo premiado, esperou que voltasse a sua compradora.

Acontece, no entanto, que foi o bilheteiro ambulante David Guimarães quem, por intermedio do Banco Portuguez do Brasil, procurou entrar no cobre todo.

Antonio Conte apresenta a sua queixa, declarando estar informado de que a David Guimarães foi entregue o bilhete em boa fé, para conferir o numero na lista dos premios, e que elle informara-o falsamente branco á possuidora do bilhete, guardando-o, no entanto, por ter a certeza de que estava premiado.

A senhora a quem diz Conte ter vendido o bilhete não appareceu ainda. A policia vae apurar essa historia complicada.

Fallecimentos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (A. A.) — Falleceram hontem, aqui, D. Hyrcilia de Barros, filha de D. Idalina Henrique de Carvalho Barros; o Sr. Francisco Manoel de Azevedo Sorbinho e D. Manoela Marques de Oliveira, esposa do Sr. Carlos Benjamin de Oliveira.

Braço de Saphira

Perdeu-se um, no cáes do porto, por occasião do embarque da missão medica para a Europa. Gratifica-se á pessoa que o entregar, por ser objecto de estimação, á rua Lins e Vasconcellos n. 107.

Morre, em Fortaleza, o presidente da Junta Commercial

FORTALEZA, 18 (A. A.) — Falleceu nesta capital o coronel Francisco Costa Freire, presidente da Junta Commercial e uma das figuras mais salientes do commercio do Ceará. A requerimento do deputado José Accioly o Congresso approvou um voto de pezar pelo seu fallecimento

Um turco, em Nictheroy, mata um operario

O povo quasi lynchou o assassino

Abalou profundamente a população do Barreto, em Nictheroy, o covarde assassinato de que foi theatro, hontem á noite, a rua Dr. March.

O criminoso, que escapou de ser lynchado pela massa popular e que é o turco Tannus Abdala, de 53 annos de edade, viuvo, está em tratamento no Hospital S. João Baptista, em virtude do tiro e das facadas a que servia de alvo.

A victima, João Raymundo de Sá Ferreira, que era operario da fabrica de tecidos da Companhia Manufactureira Fluminense, de côr parda e contava 52 annos, deixa viuva e seis filhos.

A autopsia foi realizada pelo medico legista da policia Dr. Ferreira de Figueiredo.

Pelo Dr. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar, foi iniciado o respectivo inquerito.

A causa do crime, que a colonia syria condemna em absoluto, foi a victima semelhar-se a um outro com quem o turco discutira ás 7 horas da noite, pelo preço que cobrara por uma garrafa de kerozene.

Os syrios negociantes naquella rua e em varias outras do Barreto, pediram garantias ao Exercito para os seus estabelecimentos, no que foram attendidos.

Segundo determinação da policia, a taverna de Tannus Abdala, ou Tanuço Adalala ou ainda José Passum, está guardada por força federal.

As praças do Exercito que fazem o policiamento do Barreto, são dignas de louvores pela maneira por que se conduziram em face da indignação popular.

Para roubar

Um novo e audacioso processo já em execução

A vida, difficil como está, é para uns um problema de difficil resolução e para outros, os mais audaciosos, uma cousa muito simples, que só depende de coragem... Vê-se todo o dia um mortal metter uma bala na cabeça, ou ingerir certa dose de veneno.

Porque? E a crise, são aborrecimentos, é um amor mal correspondido, é, emfim, a falta de alento para a luta pela existencia.

Mas nem todos pensam assim. Ha quem tenha encontrado meios que lhe parecem facilimos para viver sem muito trabalho, á custa dos outros, dependendo apenas de golpes de audacia, ou melhor, de topete... Nesse caso está um moleque que hontem, como está noticiado, apregoando jornaes, subiu num bonde de Humaytá, que passava pela rua Augusto Severo. O garoto mal segurou o balaustre, com incrivel desfaçatez passou a mão na bolsa de uma senhora, que viajava no carro, ao lado de seu esposo. Este, o Dr. Tolentino de Campos, mal o topetudo vadio se despencava do bonde, em corrida furiosa, deu alarma e correu em sua perseguição. Mas debalde. Populares e até a policia foram no encalço do "pivette", não o conseguindo prender.

Pouco depois ia o Dr. Tolentino queixar-se á policia do 13º districto, declarando haver na bolsa surripiada a quantia de cento e poucos mil réis.

Eis ahi um novo processo para roubar. Que o publico fique de sobreaviso e tome toda a cautela.

O culto dos grandes vultos

A Associação dos Academicos Mineiros, com o intuito de cultivar o civismo entre a nossa mocidade, abraçou o bello programma de prestar culto aos grandes vultos da politica, das letras e da sciencia do Estado de Minas, realisando commemorações educativas, em datas significativas e opportunas. Uma dessas commemorações vae despertando o enthusiasmo e as sympathias que sempre rodearam o homenageado. Trata-se de uma sessão solemne por occasião do primeiro anniversario da morte de Carlos Peixoto Filho, certamente uma das individualidades politicas de maior relevo que Minas tem produzido. Para essa commemoração civica, que será presidida pelo Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, estão sendo convidados todo o mundo official e todos os elementos representativos da colonia mineira, nesta capital, tendo ficado o discurso official a cargo do professor La-Fayette Côrtes.

Governante de creanças

Precisa-se de uma moça até 35 annos para cuidar de duas creanças e com instrucção para ensinar as primeiras letras e queira ir para o interior. Rua dos Araujos, 11 (Conde de Bomfim).

O segundo anniversario da posse do arcebispo de Olinda

R... 18 (A. A.) — O Centro Catholico commemorou hontem o segundo anniversario da posse do arcebispo de Olinda, D. Sebastião Leme, mandando celebrar uma missa em acção de graças e realisando uma sessão que foi muito concorrida.

No Museu

O Sr. Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, tendo de deixar temporariamente a direcção deste estabelecimento, dirigiu, ao Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior o seguinte officio:

"Illustrado amigo Sr. Francisco de Paula Alvarenga Junior. — Affectuosas saudações. Na occasião em que me afasto da direcção do Museu Nacional, para exercer outra commissão, tenho o prazer de apresentar-vos os meus protestos de gratidão pelos reaes serviços que prestastes, quer á directoria, quer á secção de anthropologia e ethnographia deste instituto. Por varias vezes a directoria do Museu aproveitou-se da vossa dedicação para pesquizas bibliographicas na Bibliotheca Nacional e na de Bello Horizonte, trabalho de que sempre vos desempenhastes com zelo e intelligencia. Quanto ao vosso auxilio á secção de anthropologia e ethnographia, melhor poderá dizer o Sr. professor Domingos Sergio de Carvalho, que vos confiou a tarefa de copiar as obras ineditas de Alexandre Rodrigues Ferreira, serviço esse que exigia intelligencia e qualidades de paciencia excepcional. A esse esplendido trabalho, obscuro, inglorio e, por isso mesmo, inestimavel, devemos o estarem entregues á Imprensa Nacional os primeiros originaes do sabio naturalista brasileiro. Não sei como louvar a dedicação com que empregastes em beneficio do Museu a vossa intelligencia culta e a vossa capacidade de trabalho. Reitero-vos os meus agradecimentos e subscrevo-me amigo muito grato. — *Bruno Lobo.*"

Da Camara estadual á federal

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — O Dr. Edgard Cunha, antigo deputado estadual, apresentou a sua renuncia desse cargo, visto ter sido empossado como deputado federal pelo 7º districto deste Estado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 310 rezes, 96 porcos e ... vitellos.

Foram rejeitadas 31 rezes.

Stock: C. F. de Mello, 155 rezes; Lima Filhos, 209; Oliveira Irmãos, 210; Basilio Tavares, 1; J. P. de Aguiar, 221; A. V. Sobrinho, 71; A. Mendes, 61.

Total, 961.

... de S. Diogo

Vendidos: 463 1|4 1|8 rezes, 90 porcos e 50 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes ... 18$000; porcos, de 1$500 a 1$550; vitellos, de 1$100 a 1$200.

NOTA — O trem chegou com 1 hora e 2 minutos de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Dalila de Aragão, D. Rachel do Nascimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Henrique de Menezes Doria, ás 9, na mesma; D. Fausta Gomes de Oliveira, ... na matriz de S. Francisco Xavier; D. Epona Solposto Port'lho, ás 9, na mesma; D. Maria Eugenia Castellões de Freitas, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Thereza de Assis ...ta (Mariasinha), ás 9 1|2, na Lapadosa; D. Maria Josepha Fernandes, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Josephina do Nascimento Santa Barbara, ás 9, na mesma; D. Olga da Costa Fernandes da Silva, ás ..., na mesma; D. Olga Alzira Balceiros, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Eugenio Fróes da Cruz, ás 9 1|2, na Cathedral de Nictheroy e na Candelaria; D. Genuina Pereira dos Santos, ás 9, na mesma; D. Epona Carneiro França, ás 10, na egreja de São João Baptista; D. Maria Francisca da Conceição, ás 8, na matriz de Sant'Anna; Manoel Sobral, ás 9, na de Santa Rita; João Pedro dos Santos, ás 10, na egreja de Nossa Senhora do Terço; capitão Alvaro de Souza Moreira Filho, ás 9, na mesma; 1º tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; D. Lotharilda de Figueiró, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Oscar Gonçalves Ramos, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Nelson Bodulno Nogueira, ás 8, na egreja do Bom Jesus da Serra, em Petropolis; Santos Martinelli, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Luiz Labarthe da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Leal Arnaud, ás 9 1|2, na mesma; Luiz de Vasconcellos (Lulu'), ás 9 1|2, na mesma; Manoel José de Magalhães Machado, ás 10 1|2, na mesma; Eugenio Oliveira, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de Manoel Marques Roque, rua Gomes Carneiro 123; José Ferreira Chaves, rua Santo Christo 99; Antonio de Almeida Macedo, necroterio da policia; Maria da Piedade, rua Tavares Guerra 53, casa V; Almerinda Maria da Conceição, hospital de N. S. da Saude; Jorge Galdino, rua Senador Pompeu ...; Zelia, filha de Judith Freire, rua Beco ...ros 76; Lucy, filha de Macionilha Corrêa ...to, rua Escobar 74; Francisco Pacheco Junior, rua Chaves Faria 13; Antonio Affonso Pinto, rua do Proposito 51; Zulmira, filha de Rita da Silva, rua Vidal de Negreiros ...; Dozinda, filha de Manoel Affonso, morro do Salgueiro s|n.; Gloria, filha de Luiz Feio, rua Paula Brito 97; Albertina da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Maria, filha de Antonio da Silva Reis, rua Z. 25; Jacintha, filha de Mauricio Silveira, rua Alegria 187, casa ...; José Fortunato Coelho, necroterio da policia; Ermelinda Pereira da Silva, idem.

——No cemiterio de S. João Baptista: Benedicta Graciana Netto, rua dos Voluntarios da Patria 85, casa I; José Domingos Braz, rua Nova de S. Leopoldo 89; Diva, filha de Adolpho Ferreira da Silva, rua Vasco da Gama 159; um feto, filho de Aida Luiza Ricca, rua dos Junquilhos 9; Alberico, filho de ... Cornelio Bernardino, rua Pinheiro Machado n. 28; Mercedes Marques Ferrari, rua Pedro Americo 22; Aurora, filha de Antonia de Jesus, rua do Lavradio 131; Isaura, filha de Caetano Guilherme, rua Real Grandeza ...; José, filho de Olegaria Maria da Conceição, rua D. Luiza 125; Aida Luiza Ricca, rua dos Junquilhos 9; Orlandina, filha de Aristides Paula de Almeida, rua do Jardim Botanico ...

——No cemiterio do Carmo: Manoel Nogueira Xavier, rua Mariz e Barros 133.

——No cemiterio da Penitencia: João Medeiros Mendonça, hospital da Penitencia.

——Será inhumado amanhã, no necroterio de S. Francisco Xavier, José Americo dos Santos (Dr.), cujo feretro sairá, ás 9 horas da manhã, da rua Aguiar 61.

Vingança?

A policia apura uma denuncia grave

Foi hoje muito cedo á policia do 8º districto a nacional Virginia da Conceição, e ao commissario de serviço apresentou uma queixa grave. Disse ella que sua companheira de casa, que é amasiada, achando-se prestes a dar á luz, tomou uma droga para provocar o aborto, facto esse com que a denunciante não se conformava.

A primeira impressão da policia é de se tratar de um caso de vingança, mas, para duvidas, foi aberto inquerito, já tendo sido as duas mulheres, que residem á rua Barão de S. Felix 42, convidadas a comparecer amanhã á delegacia em questão.

O Sr. ministro da Fazenda não attende a um pedido da Associação Commercial de Xapury

Em resposta a um telegramma em que o presidente da Associação Commercial de Xapury pedia fossem sustados os processos instaurados contra firmas daquella praça por infracção do regulamento do imposto de consumo ou facultada interposição de recursos mediante fiança pessoal, o Sr. ministro da Fazenda declarou que não é possivel attender a esse pedido, por ser infringente de dispositivo do alludido regulamento.

SPORTS

Football

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

L. M. D. T. — Terceiros teams

FLAMENGO x BOTAFOGO — Esse embate foi realisado no field do Flamengo. O team do club local saiu vencedor por 5 a 4.

AMERICA x MANGUEIRA — O campo da rua Campos Salles foi o local desse embate. A equipe do America não precisou se esforçar muito para vencer a sua rival pelo significativo score de 12 a 0.

Infantil

VILLA ISABEL x PALMEIRAS — O Villa Isabel, pela segunda vez, conseguiu conquistar o titulo de campeão dos infantis do Rio de Janeiro. O anno passado esse club, depois de lutar contra teams de real valor, saiu vencedor do torneio, que então disputava pela primeira vez. Este anno, o club dos raios negros, apezar de perder muitos players, conseguiu, graças aos esforços de seus capitães, Srs. Benjamin Drumond e Julio Silva, organisar novamente um team digno dos rivaes. Com galhardia enfrentou o America e o S. Christovão, vencendo-os, sendo que aquelle por 1 a 0 somente no returno. Hoje, o equipe de Zico enfrentou o Palmeiras, vencendo-os por 2 goals a 0, o que lhe garantiu definitivamente a vanguarda no presente campeonato. O jogo foi bastante movimentado, sendo os goals conquistados por Zico e Pequenino, um no primeiro e outro no segundo half-time. Pequenino substituiu Viauninha, que não jogou.

Eis o team que conseguiu a palma da victoria deste anno: Mario; Penaforte e Sá Pinto; Waldemar, Loureiro e Cyro; Alô, Lalá, Zico (cap.), Viauninha e Camarinha.

—Nos segundos teams venceu ainda o Villa por 3 a 0.

OS TRENOS INDIVIDUAES — Estão sendo postos em pratica, na maioria dos nossos clubs, os trenos individuaes para jogadores de football. Quaes as vantagens desses trenos? Como são elles feitos? Foi o que perguntámos hontem ao Sr. Mario Aleixo, que actualmente dirige essa especie de ensaios no Villa Isabel F. C., e com quem, graças a uma feliz casualidade, nos encontrámos hontem.

—As vantagens são innumeras, disse-nos esse instructor amador. Os ensaios individuaes que dou aos meus consocios do Villa desenvolvem os membros superiores, augmentam a resistencia, agilidade, etc. Os exercicios que ensino são organisados por mim. Consistem em diversas posições de outros exercicios e que adoptei para jogadores de football. Dentre elles convem salientar o de folego, que por si só constitue uma grande vantagem para o footballer. Ainda no ultimo jogo que assisti, vi um jogador bastante afamado entre nós retirar-se do campo, cansado e tomando grande respiração pela bocca, o que é condemnavel para a resistencia.

Passando a falar sobre o team do Villa Isabel, disse-nos o Sr. Mario Aleixo:

—No Villa os exercicios não podem ser completos, pois a maioria dos players lá não comparece. Mesmo assim, os mais constantes, como Jobel, Olivio, Plinio e Othon, têm sentido já, apezar do pequeno periodo de tempo que vêm fazendo os exercicios, as vantagens dos mesmos. Não adopto a gymnastica sueca, como muitos instructores. Os exercicios que dou são para todos os jogadores, excepto o goal-keeper. Para este tenho uma gymnastica especial e que Guaranys tem aproveitado bastante. Esse keeper tambem creio que já deve ter sentido os effeitos da gymnastica.

—E sobre os banhos após os jogos?

—Aconselho o banho de duchas. No Villa Isabel estou obrigando os jogadores a, quando tomarem banho frio, não molharem a cabeça.

O nosso informante falou ainda sobre o intervallo do half-time, no qual elle obriga os seus discipulos a se deitarem de costas e lavar somente o rosto. Não consente que se beba a soda em demasia, como é costume aqui no Rio, e que se fume.

EM MINAS

De Bello Horizonte recebemos o seguinte telegramma:

"Liga Mineira não consentirá ida jogadores filiados jogar Palestra Sport Club não é conhecido aqui. — Marcondes Ferraz, presidente da Liga."

Rowing

A CHEGADA DE UM DISTINCTO PHILONAUTA — Acha-se nesta capital, vindo do norte, o capitão-tenente Plinio Rocha, socio fundador do Audax-Club. Esse senhor assumirá no proximo mez o cargo de membro do conselho deliberativo.

JOSÉ' JUSTO.

"Revista Souza Cruz"

Já está distribuido, tendo alcançado o successo do costume, o numero de agosto da "Revista Souza Cruz", cheio de interessante collaboração e illustrado com muita arte. Destaca-se, entre outros primores literarios da "Revista Souza Cruz", um precioso autographo de Coelho Netto, reproduzido fielmente, sem esquecer versos esplendidos de Olegario Marianno, contos de Olavo Bilac, Julio Dantas e de muitos outros artistas da prosa e do verso.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"A ultima hora", no S. José

A companhia do S. José deu hontem ao publico mais uma revista, original do Sr. Antonio Tavares, que já tem sido representado aqui varias vezes. Intitula-se a peça "A ultima hora". O novo trabalho do Sr. Tavares possue interessantes idéas, embora se note que nem sempre ellas lograram perfeita execução. Na "A ultima hora", que a companhia do S. José representou agradavelmente, ha muitas homenagens aos jornaes cariocas, a quem sempre, aliás, o Sr. Tavares tem prodigalisado gentilezas nos seus escriptos theatraes.

NOTICIAS

A Casa dos Artistas

A Casa dos Artistas, a sympathica obra por que vem propugnando ha algum tempo um grupo esforçado de artistas, Leopoldo Fróes e Eduardo Leite á frente, auxiliados por jornalistas que da classe vivem mais de perto, parece-nos, vae, dentro em breve, ser uma realidade. Ha dias, houve no Trianon, convocada pela primitiva commissão promotora desse util emprehendimento, uma reunião, em que foram tomadas interessantes deliberações. Amanhã, tambem, ás 3 1|2 da tarde, haverá na Caixa Beneficente Theatral uma reunião para proceder-se á eleição da directoria da Casa dos Artistas. Não é extemporanea tal resolução, sabido como é que a Casa dos Artistas já está distribuindo auxilios com o peculio que já possue, além de que já foi comprado o terreno em que ella irá funccionar. Para presidente da Casa dos Artistas foi levantado o nome de Leopoldo Fróes.

Companhia Salvat-Olona

Tem sido das mais attrahentes a temporada da companhia Salvat-Olona. E isso justifica-se pela variedade dos seus espectaculos. Possuindo um repertorio verdadeiramente grande, composto das mais interessantes peças do theatro hespanhol, principalmente, a companhia Salvat-Olona póde, como tem feito, quotidianamente mudar o seu cartaz. Ha peças, porém, de que o publico exige a volta á scena, como succede hoje á noite com a comedia de Benavente, "El collar de estrellas", e amanhã com o vaudeville "Que viene mi marido". No espectaculo de quinta-feira vindoura, festa artistica da Sra. Concepcion Olona, será representada pela primeira vez "A dama das camelias".

——A companhia Martins Veiga faz amanhã réprise do "Boccacio".

——Estão em ultimas representações no Republica a interessante magica "A filha do feiticeiro", que vae dar logar agora á opereta "A brasileirinha".

——Hoje, no Trianon, dão-se as despedidas da comedia "O sympathico Jeremias". Amanhã ali subirá á scena, em réprise, a comedia "O correão manda", em que reapparecerá a actriz Belmira de Almeida.

——A proxima peça da companhia Aura-Chaby será "O modelo", de Julião Machado.

——Completa amanhã seu meio centenario de representações, no Carlos Gomes, a revista de Carlos Bittencourt e Rego Barros, "Parcimonia & C.".

——Espectaculos para hoje: Lyrico, "El collar de estrellas"; Palace, "Adeus, moridade"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Recreio, "O testamento da velha"; Republica, "A filha do feiticeiro"; S. José, "A ultima hora"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Phenix, variado.

O I. P. A. á Infancia vae ter um edificio

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia encontra-se installado num predio antiquissimo, á rua Visconde do Rio Branco, já deveras estragado e que não póde corresponder, de fórma alguma, ao grande desenvolvimento que os seus serviços têm tido, nestes ultimos tempos. Precisamente por isso é que uma commissão de homens de representação social, com o apoio de toda a sociedade carioca, metteu hombros á tarefa da construcção de um novo edificio para esse Instituto, cujas plantas estão já expostas no atrio do "Jornal do Commercio".

A A. C. I. de Theophilo Ottoni em crise

Recebemos de Theophilo Ottoni, Minas, o seguinte telegramma:

"Devido ás divergencias levantadas no seio da Associação do Commercio e Industria, a lavoura deste municipio, que é composta pelos mais representativos elementos das classes conservadoras, procura defender os legitimos interesses da zona. A Associação espera, pois, merecer o precioso auxilio do conceituado orgão da imprensa brasileira. — Antonio Alves Benjamin, presidente; Manoel Martiniano, vice-presidente, e Cordeiro Luz, 1º secretario."

O professorado primario de Santiago tal qual o bahiano

SANTIAGO, 18 (A. A.) — O director do professorado primario suspendeu o funccionamento das aulas nesta capital e na provincia de Santiago em signal de protesto contra a situação precaria em que o governo mantem o professorado.

PELA JANELLA...

Foi furtado nas joias

Esquecera-se de fechar a janella de sua casa á rua Frei Caneca n. 125, e os ladrões entraram por ella, roubando-lhe joias e roupas de uso no valor de cerca de 800$000.

Foi isso o que disse á policia do 12º districto D. Anninha Hermenegilda, a roubada.

A policia vae procurar o homem da capa preta...

O novo consul chileno nos E. Unidos

SANTIAGO, 18 (A. A.) — Parte amanhã para os Estados Unidos o consul geral do Chile, Sr. Castro Ruiz.

O porto pela manhã

Entraram: de Buenos Aires, com varios generos, o nacional "Bragança"; de Mossoró, com escalas por Pernambuco, trazendo varios generos, o nacional "Itapoan", e de Montevidéo, escalando em Santos, o nacional "Florianopolis", carregado de varios generos.

VIDA COMMERCIAL

Informações e preços dos generos nacionaes

Feijão — O mercado manteve os preços da semana passada, excepto para o feijão branco, que subiu 1$, por 60 kilos.

Arroz — Esse genero subiu de 1$ a 2$ por sacco, cotando-se o brilhado de 52$ a 53$; typo commum, especial, de 50$ a 52$, e do regular ao superior de 44$ a 49$; do norte, branco, de 40$ a 43$ e o rajado de 39$ a 41$000.

Farinha de mandioca — As diversas qualidades mantiveram as cotações anteriores.

Banha — Estão mantidas as cotações do genero de Porto Alegre, Itajahy, Minas e São Paulo, tendo subido 50 réis por kilo para as da Laguna.

Batatas — Baixaram as cotações, cotando-se as do Rio Grande de $300 a $320, e as mineiras e paulistas de $320 a $330, por kilo.

Milho, por sacco de 62 kilos — Houve alteração para mais, cotando-se o vermelho de 14$ a 14$200; o branco de 14$ a 14$500, e o mesclado de 12$500 a 13$000.

Manteiga — Baixou para 4$200 a 4$500 por kilo.

Os demais generos continuam mantendo as cotações da semana passada.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. D. A. R. A. T. A. — 1º, provavel; 2º, não se póde affirmar.

M. A. P. de O. — Uso interno: Neuronal, 0,10; Lactose, 0,30; Essencia de limão, uma gotta. Para uma capsula. N. 5. Tome uma ao deitar-se. Seria mais util e intelligente fazer pesquizar a causa desse phenomeno, embora isso désse um pouco mais de trabalho ao senhor e ao medico.

D. U. A. S... P. R. I. M. A. S. — Não se riam do diagnostico da doutora: ella não disse (estamos certos disso) que uma das senhoras estava com "hydrometro" no utero. Houve mudança de um "a" em "o": ella disse, certamente, "hydrometra", que significa accumulação de liquido no utero e isso acontece, ás vezes, na menopausa. Uma das senhoras já não tem 40 e poucos annos?

L. A. C. F. — Exame.

C. A. B. E. Ç. A. T. O. N. T. A. — Idem.

G. R. A. C. E. — Não haverá, por ahi, uma appendicite?

L. U. A. R. E. — Não é caso para jornal.

M. A. R. O. N. — Provavelmente phenomeno da menopausa, mas isso não exclue a pesquiza de possiveis calculos renaes ou biliares, affecções do pyloro, etc.

A. I. D. Y. L. — Talvez esse phenomeno esteja ligado a outro facto muito intimo e, nesse caso, elle desapparecerá com... algum acontecimento social!...

M. E. R. C. I. — E' preciso tratamento directo.

O. T. V. — Tratando-se em tempo não n'os perderá. E' uma artrite dento-alveolar. O tratamento deverá ser prevalentemente cirurgico, embora não só cirurgico. E, a esse respeito, muito cuidado com os charlatães dessa especialidade, porque os ha, e terriveis! (Procure na collecção da A NOITE dous artigos que publicámos a esse respeito, indicando o tratamento).

R. U. A. S. — Um kilo e meio de força de vontade...

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: coronel Povoas Junior, Dr. Paes Barreto, nosso collaborador Julião Machado, Mme. commendador Pereira de Souza, Dr. Salles, Dr. Sylvio Lemos, medico; Dr. Raphael Ellios.

—Fazem annos hoje: a menina Marina, filha do major Mario Ramos, funccionario do Banco do Commercio; Mlle. Marietta Teixeira de Vasconcellos, normalista, filha do Sr. Pedro de Vasconcellos; barão de Ibirocahy, a senhorita Indayá de Araujo, filha do Sr. Toletano de Araujo, funccionario do Ministerio da Agricultura; a menina Glorinha, filha do tenente Francisco Martins; o menino Mario, filho de D. Maria José de Carvalho Santos e do fallecido Dr. Lamartine de Carvalho Santos; Mlle. Angelina, filha do Sr. Francisco Palermo.

NASCIMENTOS

O lar do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior e de sua esposa Exma. Sra. D. Cecilia Maria Cordeiro Bittencourt acha-se em festas com o nascimento, no dia 15, de sua primogenita, que recebeu o nome de Maria da Gloria.

CHA' DE DESPEDIDA

A Alcides Silva, secretario da A NOITE, chamado pelo nosso governo a prestar serviços ao paiz, como vice-consul em Liége, Belgica, foi offerecido hontem um chá, de partida, nos salões da Alvear, pelos seus companheiros de redacção. A' mesa, em fórma de T, sentou-se Alcides Silva, ladeado pelo nosso director Irineu Marinho e por Eurycles De Mattos, sub-secretario, que assume a secretaria agora. Seguiram-se os demais companheiros da A NOITE. Foi servido o seguinte: chá, chocolate, doces, biscoitos, Charlot-Russe, crême du Rhin, bonbons, sorvetes, Moscatel e champagne. Ao champagne, Castellar de Carvalho, como veterano, fez o offerecimento, em poucas palavras, dizendo que na hora da partida é que mais se evidenciam os laços de estreita camaradagem entre os que trabalham na mesma tenda. Eram assim os votos de todos para que Alcides Silva partisse para o Velho Mundo como a pomba, da Arca de Noé, para voltar breve, trazendo o ramo de oliveira, que symbolisa a paz, mas a paz pela victoria.

Falou Mario Monteiro, como o mais moderno dos da A NOITE, juntando a sua voz ás do coro unisono pela felicidade dessa viagem, tanto que já se affeiçoara ao que partia, como aos que ficavam, por isso que agora comprehendia o segredo da perfeição com que era feito este jornal — a harmonia e a liberdade no trabalho commum.

Alcides Silva agradeceu, commovido, e, terminando, ergueu a sua taça em honra á Mme. Irineu Marinho, no que foi acompanhado com grandes demonstrações.

A Mme. Alcides Silva foi offerecida uma bella "corbeille".

Durante o chá foram primorosamente executados lindos trechos de peças, pela orchestra da maestrina Marie Louise Goudran.

FESTAS

A professora de piano D. Judith Tygna da Silva, por seu anniversario natalicio passado hontem, recebeu de suas alumnas uma carinhosa manifestação de apreço. Reuniram-se, á noite, na residencia da anniversariante para offerecer-lhe um delicado brinde e render-lhe outras homenagens. Houve, então, um variado programma literario-musical, em que tomaram parte todos os alumnos da professora Judith Tygna da Silva. Seguiram-se as dansas, que decorreram animadas até alta madrugada.

BAILES

Não mentiu á expectativa geral do nosso mundo elegante o baile hontem realisado no Club dos Diarios, em beneficio de "L'oeuvre des petits lits blancs", e que se prolongou até as ultimas horas da madrugada, debaixo de um enthusiasmo que vibrava na movimentação dos pares, nas côres e nos córtes das ricas "toilettes" que volteavam pelos salões, na harmonia da orchestra e no encanto das palestras de quantos observavam o exito da grande festa.

VIAJANTES

Chegou a esta cidade pelo "Piauhy", o coronel Hugo de Castro, chefe politico no Estado do Piauhy.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ao publico

Aureliano Alves Teixeira, estabelecido com negocio de botequim na rua dos Arcos n. 94, protesta contra os termos de uma local da "Noticia", de hoje, 17 do corrente mez, relativamente ao suicidio e tentativa de morte do guarda civil José Ferreira Chaves e da decaida Ermelinda Ferreira da Silva. Que como proprietario desse estabelecimento, desde setembro do anno findo, nunca occorreu facto algum em que tivesse necessidade da intervenção da autoridade, assim como pessoalmente nunca se viu envolvido em actos pouco dignos, que affectassem a sua dignidade e correcção de negociante.

As accusações vagas que lhe são feitas não podem, portanto, ter fundamento, a menos que não sejam ditadas por algum desaffecto, com o interesse de marcar a reputação do abaixo assignado.

Rio, 17 de agosto de 1918.

Aureliano Alves Teixeira.

FOLHETIM DA "A NOITE" (6)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

PRIMEIRA PARTE

I

DOUS ANNOS DEPOIS

Assentando-se á frente do camarote, a gentil menina, que não fôra ao theatro simplesmente para ouvir as obras primas dos grandes mestres, em vez de dirigir a sua attenção para a scena, que estava aberta, mergulhou curiosamente o olhar nas cadeiras junto á orchestra, e passado um minuto, si tanto, volvia para o palco os seus formosos olhos, que pareciam agora illuminados por nova chamma.

Nem o Sr. Villeneuve nem Alberto tinham reparado naquelles rapidos movimentos, e quando o primeiro deu presença de Carlos de Renneville havia precisamente uma hora que Joanna o tinha visto.

Entretanto, a representação ia seguindo o seu curso.

A execução era das mais modestas, e as manifestações do publico das menos enthusiasticas.

As estrellas de primeira grandeza não tomavam parte no espectaculo, cujo desempenho estava naquella noite confiado a artistas de ordem secundaria.

Era por isso que nos camarotes não se fazia outra cousa sinão conversar, e os espectadores da platéa, seguindo aquelle exemplo, em vez de olharem para a scena entretinham-se a percorrer a sala com os binoculos, procurando por todos os lados o que mais pudesse prender-lhes a attenção.

De repente, um singular murmurio irrompeu das cadeiras junto á orchestra e transmittindo-se rapidamente á galeria em breve se espalhou por toda a sala.

II

A DESCONHECIDA

Uma senhora ainda nova havia entrado para um camarote, e apenas se apresentou todos os olhares se dirigiram instinctivamente para aquelle lado.

Acompanhava-a um homem de cincoenta annos, vestido com distincção.

Não fôra entretanto a belleza da desconhecida que provocara aquelle movimento entre os espectadores. O que principalmente o determinou foi a pallidez da sua pelle e a estranha expressão do seu olhar.

E depois dera-se um facto que havia particularmente excitado a curiosidade das pessoas que primeiro a viram.

Foi alguns momentos depois de entrar no camarote; havia atirado para cima de um "fauteuil" o "bournous" que lhe cobria os hombros, e olhava distrahidamente para os camarotes proximos do seu, quando nas feições e no gesto se lhe percebeu distinctamente a mais profunda perturbação.

O individuo que a acompanhava approximou-se della e disse-lhe algumas palavras ao ouvido.

Mas a esse tempo já a desconhecida havia dominado a impressão que recebera, e os seus olhos voltaram-se para a scena distrahidamente.

—Singular apparição! murmurou Joanna.

Mas a palavra expirou-lhe nos labios e a sua mão tremula agarrou convulsivamente a de Alberto.

—Que tens tu? perguntou elle, gelado de susto; para quem estás a olhar desse modo?

E com effeito alguma cousa bem extraordinaria se passava, havia instantes, no espirito do moço official.

Arrastado pela curiosidade geral, tinha elle, como os outros espectadores, dirigido tambem a vista para o camarote que era alvo de todas as attenções, mas apenas deu com os olhos na desconhecida, o coração começou a bater com violencia, a voz afogou-se-lhe na garganta, e com o olhar desvairado, perguntou a si proprio si não seria victima de alguma allucinação horrivel.

—Alberto! repetiu Joanna admirada daquelle silencio.

—E' impossivel! balbuciava elle, sacudindo a cabeça, como si quizesse expellir um máo sonho.

—Mas o que é impossivel? insistia a curiosa menina; falas daquella senhora?... conhece-la?

—Eu!

—Já a encontraste alguma vez?

—Que idéa!

—Pergunto isto porque ainda ha pouco, quando estive a olhar para ella com mais attenção, pareceu-me notar...

—O que?... o que notaste?

—Talvez me enganasse, mas pareceu-me que o seu olhar fixava o nosso camarote de um modo singular.

Alberto não respondeu.

Estava extraordinariamente commovido; apertou a mão de Joanna, e, como o acto acabasse, pegou no chapéo e saiu para o corredor.

Suffocava!

O que a irmã lhe dissera havia elle proprio observado, e só á força de muita energia conseguira dominar os sentimentos tumultuosos que se lhe agitavam n'alma.

Singular coincidencia!

A desconhecida parecia-se, a ponto de se confundir, com a infeliz Ellen a quem tanto amara!

Não era possivel que fosse ella; tinha-a visto morta: havia-lhe beijado a mão velada e ella não se reanimara ao sentir o calor dos seus labios ardentes; e depois, mais tarde, no momento de sair da Islandia, vira distinctamente o caixão que encerrava os restos mortaes da desventurada Ellen.

Era pois insensato pensar que podia estar viva, que podia encontral-a um dia. E todavia, bem como Joanna, não lhe havia escapado um só movimento da formosa desconhecida, e cada vez que os seus olhares se encontravam, todas as duvidas a respeito da sua identidade desappareciam como por encanto, e elle ficara inteiramente convencido de que não era outra sinão Ellen a mulher que via deante de si.

Nesta luta de sentimentos passeava no longo do corredor, parando algumas vezes por instantes na frente da porta do camarote em que ella estava.

Naquella occasião era-lhe, porém, impossivel espreitar. Estava-se no intervallo, e á turba dos curiosos nem aquelle corredor escapava.

Afastou-se para um lado e esperou.

Dali a pouco, apenas se ouviram os primeiros compassos da orchestra, a multidão dispersou-se quasi instantaneamente.

Alberto approximou-se, então, do camarote e viu, com surpresa, que outro individuo havia ficado no corredor e ali continuava imperturbavelmente a passear, preoccupando-se pouco com a presença do moço official.

Quem era este homem? o que fazia elle ali?

O mysterioso personagem parecia ter sessenta annos. Era alto, magro, e de modos sombrios: vestia calça e sobrecasaca preta, em partes já lustrosas, o que denotava a ambas longo tempo de serviço.

Duas ou tres vezes notou Alberto que elle parava ao passar em frente da porta do camarote, e que, furtivamente, diligenciava observar lá para dentro.

Suppondo que seria pessoa das relações da desconhecida, esteve por momentos a dirigir-lhe mil perguntas a respeito della. Conteve-se, porém.

Demais, o espectaculo estava a acabar. Já se ouviam os applausos que annunciavam o final do acto; abriam-se as portas de alguns camarotes; os espectadores começavam a sair da platéa; era, pois, chegado o momento que Alberto esperava com impaciencia, e para não perder cousa alguma do que desejava observar, foi collocar-se á direita da porta do camarote, precisamente quando o mysterioso personagem se collocava tambem do lado opposto.

Alberto lançou ao seu "adversario" um olhar provocador, e certamente não teria tido mão em si, a não acontecer abrir-se naquelle momento a porta do camarote e sair a desconhecida pelo braço do homem que a acompanhava. Apenas a viu, Alberto não poude conter um gesto de contrariedade: tinha ella envolvido por tal fórma a cabeça no capuz do "bournous", que do seu formoso rosto apenas se podiam distinguir os grandes olhos negros e meigos!

Dispunha-se pois a retirar-se quando repentinamente um olhar penetrante e rapido scintillou nos olhos da desconhecida deixando o pobre moço pregado no seu logar, mudo de surpresa e gelado de espanto.

—Que devo acreditar? balbuciou elle seguindo avidamente a direcção da formosa desconhecida, nos movimentos da qual lhe parecia reconhecer cada vez mais a formosa Ellen.

—Oh! meu Deus! meu Deus... murmurava elle apertando a cabeça entre as mãos, que hei de pensar de tudo isto? Não será uma nova loucura a esperança que em mim renasce?

Neste momento sentiu que lhe tocavam no hombro.

Voltou-se e viu o mysterioso personagem do corredor. A' vista delle não poude conter os impetos do seu genio e perguntou-lhe com arrebatamento:

—O que quer?

Mas o sentimento de irritação depressa cedeu logar á piedade e ao dó.

O homem que tinha deante de si tiritava com frio.

O desgraçado nem siquer tinha um paletot para se resguardar da intemperie da estação.

—Perdoe-me, cavalheiro, respondeu elle com affabilidade; pareceu-me, porém, que se interessava pela formosa menina que saiu daquelle camarote...

—E quando assim fosse, que tem o senhor com isso? objectou Alberto com uns restos de máo humor.

—Nada, por certo, continuou o seu interlocutor; desejaria sómente dirigir-lhe uma pergunta.

—Qual?

—Autorisa-me a fazel-a?

—Diga.

—Desejo simplesmente saber si conhece a pessoa de quem se trata.

—Eu!

—Como se chama? Será filha do homem que a acompanha, ou será alguma parente ou estranha que elle recebesse por caridade?

—Desejaria muito, respondeu Alberto, satisfazer ás suas perguntas; mas, eu proprio não sei quem é a pessoa de quem me fala. Impressionou-me a sua graça e belleza quiz vel-a de mais perto, e eis ahi o que explica, sem justificar, a indiscrição que commetti.

—Então não a conhece... disse o mysterioso personagem com tristeza.

—E' a primeira vez que a vejo.

—E não espera encontral-a novamente?

—Talvez.

—Nesse caso, poderá vir a saber quem ella é.

—E' impossivel.

—Pois bem, deixe-me fazer-lhe um pedido. Aqui tem o meu "adresse". Autoriso-o a tomar a meu respeito as informações que julgar necessarias, e si alguma vez chegar a saber quem é a desconhecida, prometta-me que virá logo ter commigo.

(Continúa.)